



edição 243
abril 21
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

PORTAS FECHADAS

*Bares e restaurantes
sucumbem à crise
provocada pela
Covid-19; quem
sobreviveu mal tem
recursos para
pagar salários*

—
Ivo Faria, que fechou
o Vecchio Sogno em
janeiro: "Fui até onde
consegui"



FOTO: JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

ViverBrasil

ENTREVISTA **JARBAS SOARES, PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA: "DEMOCRACIA ESTÁ CONSOLIDADA"**

ARTIGO PCO **OS LÍDERES POLÍTICOS TÊM QUE PENSAR NO SEU POVO E NO BRASIL**

MAIS UM MOTIVO PARA COMEMORAR O FIM DE SEMANA.

CDBMIX
MERCANTIL DO BRASIL

**O ÚNICO COM BÔNUS EXCLUSIVOS
NOS FERIADOS E FINS DE SEMANA.**

Invista e ganhe na hora 0,5%* sobre o valor investido.



Faça uma
aplicação pelo
CDB Mix e
**GANHE UMA
MINIATURA
DO MIX.**



Saiba mais em mb.b.br

*O bônus será ativado a partir do primeiro dia útil. O valor de 0,5% não será aplicado sobre a rentabilidade anual do CDB. Válido para aplicações em dias não úteis, limitado a R\$ 500,00 por operação e a R\$ 1.900,00 por mês, por cliente



MERCANTIL
DO BRASIL

O SABOR DE UMA OCASIÃO ESPECIAL SE TORNA INESQUECÍVEL

DEFRUTE DE UMA GASTRONOMIA DE ALTA QUALIDADE

Gran Ojo del Bife



@restaurantepobrejuan



pobrejuan.com.br



Pobre juan

EDITORIAL

UM PEDIDO DE SOCORRO

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

A outrora capital dos bares está triste. A Cidade Criativa da Gastronomia da Unesco não tem motivos para sorrir. O setor de serviços, em especial o de gastronomia e turismo, amarga o título de mais atingido pela crise econômica que o desastre do coronavírus provocou em BH. São mais de 3 mil estabelecimentos fechados, segundo dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Entre eles, ícones como o Vecchio Sogno, com expressão nacional. Donos de bares e restaurantes revelam que as vendas por *delivery* não são suficientes para bancar os custos e pedem socorro. Eles lutam para sobreviver, como também os hotéis, que estão criando alternativas como transformar quartos em escritórios, tendência que parece que veio para ficar. Já no setor de saúde, a cidade vive momentos movimentados com a chegada da Rede D'Or, por meio da compra do Biocor, a entrada do Mater Dei na bolsa de valores e os 50 anos da Unimed-BH. Esperamos que esses bons ventos se espalhem por outros setores. Até a próxima! (VB)

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR
Gustavo Cesar Oliveira

Editora-geral
Maria Eugênia Lages

Redação
Eliane Hardy

**Repórteres
colaboradores**
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico
Greco Design
Editoração
Agência Hopo

Articelistas
Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia
Agência i7

Analista comercial
Sumaya Mayrink



**Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154**
comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

**Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.**
Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 8 Coluna do PCO
- 10 Entre Aspas
- 76 Franquear
- 77 Tempo de Inovação
- 78 Viver Gourmet
- 87 Viver Felicidade
- 93 Pausa Poética
- 102 ViverTurismo
- 104 Zoom
- 106 Face Time

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 24 Eduardo Fernandez
- 28 Wagner Gomes
- 36 Luiz Antônio Athayde Vasconcelos
- 40 José Martins de Godoy
- 54 Marcos Andrade
- 108 Hermógenes Ladeira

SEÇÕES

- 8 Conexão Empresarial
- 20 Entrevista
- 26 Concessão
- 30 Mercado imobiliário
- 34 Empreendimento
- 38 Negócios
- 42 Mercado de capitais
- 44 Balanço
- 48 Cooperativismo
- 52 Conexão Saúde
- 56 Especial Capa
- 63 Aviação
- 72 Turismo
- 64 Tendência
- 68 Renovação
- 72 Comércio
- 80 Ação Social
- 84 Experiência
- 88 Hotelaria
- 90 Bem-estar
- 94 Turismo
- 98 Viver Viagem



COLEÇÃO
GIARDINO

BH SHOPPING 1º piso — 31 3286 2492

BH SHOPPING 4º piso — 31 35055170

DIAMOND — 31 3292 9055

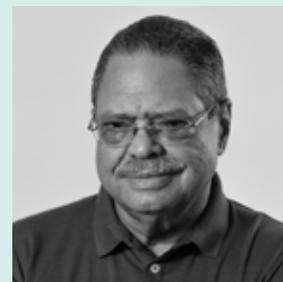
PÁTIO SAVASSI — 31 3284 2552

DEL REY — 31 3415 6009

 MANOEL
BERNARDES

©   www.manoelbernardes.com.br

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

CANDIDATO EM 2022

A criadora de mangalarga marchador Cristiana Gutierrez – que tem um melhores plantéis em sua fazenda de Inhaúma – aceitou aos pedidos de inúmeros criadores de todo o Brasil e será candidata a presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Mangalarga Marchador. Será a primeira mulher na disputa para presidir a entidade.



RESISTÊNCIAS AO ISOLAMENTO

A resistência às medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 no Brasil prejudicou no combate à doença, segundo o presidente da ACMinas, José Anchieta. Só agora o país tenta reverter a situação porque está se dando razão à ciência, mesmo que alguns pensem o contrário.

DISPUTA NA OAB/MG

O advogado Sérgio Leonardo já está em campanha pela presidência da Ordem dos Advogados de Minas e tem visitado muitos colegas de Belo Horizonte. Neste próximo mês, continua o périplo pelo interior de Minas. Mesmo sendo filho do advogado Marcelo Leonardo e neto do advogado Jair Leonardo, o candidato Sérgio Leonardo diz que não tem continuísmo pois seu pai e seu avô foram presidentes há vários anos.

TODO MUNDO TEM RAZÃO

Conclusão do vice-presidente da CNI, Olavo Machado Jr., em relação a pandemia do coronavírus: todo mundo tem razão, mas ninguém consegue resolver o problema. Para ele, falta pulso para conduzir o país. Ele acrescenta que tem muita gente querendo o poder, mas nós precisamos de quem saiba mandar.

VAIDADE PURA

Os amigos mais íntimos de Paulo Guedes estão impressionados com tamanha vaidade do ministro em estar preso no cargo mesmo depois de estar vendo sua equipe ruir e o seu prestígio estar abalado. A justiça faliu, essa é a verdade.

MOBILIZAÇÃO

A pandemia mudou a forma de as pessoas se ajudarem. A vice-presidente do Instituto Ramacrisna, Solange Bottaro, viu uma grande mobilização para conseguir a distribuição de cestas básicas e criar alternativas para as mães dos alunos do instituto conseguirem uma renda extra para ajudar no orçamento doméstico.

ADEQUANDO-SE À NOVA REALIDADE

A necessidade de se adequar a essas mudanças provocadas pela Covid tem mobilizado todo o planeta e acontece de forma mais rápida em alguns setores, como é o caso do mineral. Isso fez com que o Sindextra procurasse modernizar sua gestão, segundo o presidente executivo da entidade, Luís Márcio Viana.

SEDE AO POTE

A proposta da Aneel em taxar em 60% a geração de energia solar no país preocupa o deputado Lafayette Andrada. A expansão dessa tecnologia pode ficar prejudicada com uma cobrança que não é sequer razoável, segundo o parlamentar,

COMPETITIVIDADE

O presidente do Conselho do Ibram, Wilson Brumer, defende investimentos em logística e infraestrutura para fazer com que a Região Metropolitana de BH seja diferente. Ele propõe que os recursos da Vale transferidos para o estado sejam usados em obras que gerem competitividade para as empresas.

CARTA VIOLADA

—
Concordo plenamente que a pandemia não anula a Constituição. Cabe, porém, não esquecer que a nossa Constituição já foi violada várias vezes, até mesmo por membros do STF. Ricardo Lewandowski, por exemplo, garantiu direitos políticos a Dilma Rousseff após o seu *impeachment*.



MAIS UM EXEMPLO

—
Nos últimos dias, o STF tem citado muito o fato de se pautar pela Constituição em suas decisões. Então, por que esse mesmo STF usou provas ilícitas, segundo a Lei Magna, para condenar o ex-juiz Sérgio Moro?

DIFÍCIL DE ACREDITAR

—
O Senado adotou como prioridade trocar camas e colchões dos senadores. É assim que se enfrentam as graves questões do país. Esse é o exemplo que os políticos dão à nação. A desfaçatez, a imoralidade e o desprezo pelos mais necessitados não tem limites. Pelo visto, pretendem continuar a dormir eternamente em berço esplêndido.

O BRASIL QUE DÁ CERTO

—
Se nada atrapalhar, a safra deve garantir muitos dólares e bom abastecimento. E quem não deseja ajudar, por favor, não atrapalhe! Isso vale para o executivo, legislativo e judiciário. Quando eles entram no negócio, sempre atrapalham. A ministra Tereza Cristina que o diga.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

TERCEIRA VIA

—
A polarização da disputa entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Lula mexe com o imaginário dos partidos que buscam espaço junto ao eleitor. A ideia de uma terceira via aparece como uma opção viável. O problema é um consenso em torno de um nome. Uma proposta que parece ter nascido morta.

RESERVA

—
Os deputados mineiros estranham que até o momento apenas três nomes estão colocados para a disputa ao governo de Minas em 2022: o governador Romeu Zema (Novo), o prefeito Alexandre Kalil e o senador Carlos Viana, ambos do PSD. Esse último seria reserva de Kalil caso ele vá para a disputa nacional.

“Essa escalada de denúncias retrata um país de ladrões impunes”

PEDRO SIMON



“No ministério tem gente capaz, o problema é que a maioria é capaz de qualquer coisa”

FRASE DO EX-PRESIDENTE
GETÚLIO VARGAS



RISCO PAÍS

—
Uma situação está preocupando investidores e o mercado financeiro desde que o presidente Jair Bolsonaro decidiu intervir na Petrobras: Eletrobrás, Banco do Brasil e Petrobras perderam quase R\$100 bilhões em valor. Como consequência, o risco país subiu 54% e os investidores estrangeiros retiraram R\$ 15,9 bilhões da Bovespa, o real continua desvalorizado, com impactos na inflação. A desconfiança também atinge os que sempre apoiaram Bolsonaro.



SOLUTION



APONTE A CÂMERA PARA
O QR CODE E CONHEÇA.

O extraordinário acontece quando existe confiança.

A gente só tem a agradecer.

Ao arquiteto Gustavo Penna e ao paisagista Luiz Carlos Orsini, pela inspiração e trabalhos primorosos. E aos amigos, clientes, futuros vizinhos, que acolheram e apoiaram esse projeto único, feito para encantar.

Obrigado pela confiança.

Três Vales. Extraordinário viver.



REALIZAÇÃO:

CONCRETO
SE É CONCRETO É SÓLIDO

GRUPO
JAB

IRFA


TRESVALES
RESIDÊNCIA ESPORTE NATUREZA



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

MENOS POLITICAGEM, MAIS CUIDADO

Em tempos de pandemia, os nossos políticos deveriam, por um momento ao menos, esquecer de politicagem para cuidar da vida do povo brasileiro. Este assunto pandemia é muito mais sério do que se possa pensar e atingiu o mundo. Não é um problema apenas nosso.

Nos Estados Unidos o governo Biden destinou alguns bilhões de dólares para socorrer não só as empresas, mas também o povo, já que lá o isolamento social foi cumprido à risca. Aqui no Brasil, houve, no ano passado, um primeiro auxílio emergencial com parcelas de R\$ 600 e neste ano as parcelas serão de, no máximo, de R\$ 375 para as famílias monoparentais, em que mulheres criam os filhos sozinhas. Um auxílio que não dá para nada, considerando-se que, em fevereiro, a cesta básica para atender as necessidades de uma pessoa chegou a R\$ 654,15, em São Paulo.

O governo federal tem que tomar uma providência mais séria e destinar muitos milhões – ou bilhões de reais – para socorrer as empresas e o povo. Neste aspecto, os nossos políticos, independentemente de partidos, deveriam se irmanar para fazer o Congresso aprovar estas medidas. A hora é de união e o presidente da

NÃO VAI SER COM
CPI DA PANDEMIA
QUE VAMOS
COMBATER ESTE
VÍRUS TRAIÇOEIRO
QUE ESTÁ MATANDO
TANTA GENTE

República, de forma mais que urgente, deveria convocar uma reunião com os governadores – não importa de que partido sejam – para uma conversa séria, sem coloração política, para ajustes de programa de combate efetivo à pandemia.

Não vai ser com CPI da Pandemia que vamos combater este vírus traiçoeiro que está matando tanta gente e deixando outros afetados pela Covid-19. Esta situação, mesmo com a volta ao trabalho flexibilizada, não termina agora e, provavelmente, ainda vai demorar. Os líderes políticos têm que pensar no seu povo e no Brasil. E que a vacinação possa amenizar o sofrimento do povo. Não dá para esperar mais. ©



POR TRÁS DE CADA MÁSCARA, EXISTE UM CORAÇÃO DEFENDENDO A VIDA.

**Uma homenagem a todos os
profissionais que continuam
no combate à COVID-19.**

FSFX

FUNDAÇÃO
SÃO FRANCISCO
XAVIER

ESTADO SIMPLIFICADO



Governador Romeu Zema destaca esforços para minimizar danos da pandemia e atrair investimentos



—
Zema: velocidade muito diferente no setor público

Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas no governo de Minas com a crise fiscal, a tragédia com o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho e com a pandemia da Covid-19, Romeu Zema (Novo) está disposto a disputar mais um mandato. As dificuldades causadas pela pandemia são potencializadas pela lentidão com que as decisões são tomadas no governo. Segundo ele, “a velocidade no poder público é diferente do setor privado, muito mais do que imaginava. Mesmo que fique oito anos no governo, não dará tempo para fazer todas as mudanças necessárias”. Segundo Zema, precisamos mexer na infraestrutura do Estado para torná-lo menos lento e complicado. A declaração foi durante a live do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação.



Wilson Brumer



Mário Campos



Sergio Leite



Roberto Simões



Wilfred Bruijn

Nesse momento, o foco do governo Zema está no combate à pandemia da Covid-19 e, se seu discurso antes era mais brando com o governo federal, a gravidade da situação fez o governador mineiro mudar de tom. Ele critica os equívocos e erros do governo federal que, para ele, levaram o país à grave situação em que se encontra atualmente. Zema diz ter tomado medidas extremas para conter o avanço da Covid-19 porque “o governo federal, lamentavelmente, falhou ao não encomendar vacinas e não levar a sério a questão da saúde. Houve certo menosprezo ao vírus e as pessoas estão pagando o preço”. Mesmo com Minas Gerais aparecendo no cenário nacional como o estado com a menor taxa de óbito, o governador lamenta o momento difícil no último mês. Março, segundo ele, teve o maior número de casos, óbitos e internações. O sistema hospitalar entrou em

colapso, há uma falta generalizada de medicamentos, principalmente sedativos, de oxigênio e de recursos humanos. A gestão da crise é difícil e tem uma sobrecarga gigantesca segundo Zema, que só acredita na solução definitiva com a vacinação.

A pandemia da Covid-19 não foi a primeira crise enfrentada pelo governador Romeu Zema. Ele assumiu há pouco mais de dois anos com o Estado quebrado financeiramente, chuvas devastadoras e o maior desastre ambiental do planeta, com o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho. “Pegamos o Estado arrasado financeiramente e moralmente também”, frisou para os empresários que participaram da live. Zema ressalta que, nesse período, pagou mais 13º salário do funcionalismo público do que o governo anterior, que deixou de pagar o benefício, transferindo para a sua

administração a responsabilidade de quitá-lo. Ele pondera que a questão financeira não é igual a uma faxina, que se resolve de um dia para o outro. Mas, nesse período, afirmou, tem trabalhado para que o setor produtivo não veja o Estado como um obstáculo. A meta é simplificar a parte tributária, principalmente para o produtor rural, os pequenos e microempresários.

Zema disse que esses ajustes na legislação do Estado fizeram com que Minas batesse recordes na atração de investimentos. Segundo ele, enquanto o governo do PT atraiu R\$ 26 bilhões em quatro anos, nos dois anos da sua administração somam-se R\$ 115 bilhões. O Estado poderia ter feito mais, mas segundo ele, depende da legislação federal. Além disso, o acordo com a Vale para reparação dos danos provocados pelo rompimento da barragem em Brumadinho vai garantir a realização de obras rodoviárias, como o Rodoanel, e outras realizações. Houve também avanços na educação e na segurança pública e, apesar de todas as dificuldades e restrições orçamentárias, Minas, segundo ele, tem feito boas melhorias.

RESPONDENDO AO SETOR PRODUTIVO

Na conversa com representantes do setor produtivo na live do Conexão Empresarial, o governador Romeu Zema ouviu a reivindicação do presidente da Faemg, Roberto Simões, para o Estado colocar no seu radar temas na área de infraestrutura, em especial investimentos nas ferrovias. Sem esses investimentos, Simões alerta que Minas Gerais ficará isolada. Ele também reclamou da falta de conectividade no estado. Um assunto que também preocupa o governador, que disse que tentou avançar nessa questão, mas não houve interesse das operadoras. Outra preocupação de Simões é

em relação ao atendimento da Cemig, que já foi considerado exemplar e hoje representa perda para os produtores, devido às falhas no atendimento pelos desligamentos de energia. Para Zema, o problema da Cemig será resolvido com a sua privatização, mas ele admite que enfrenta resistência da Assembleia Legislativa e da população em relação a venda da estatal.

O presidente da Usiminas, Sergio Leite, também fez algumas ponderações e mostrou preocupação em relação à pandemia, ao crescimento da economia e ao início das obras do Rodoanel. O governador disse que, em relação à obra, já estão sendo feitas audiências públicas, alguns trechos já estão definidos e outros em discussão. Mas garantiu que, em relação ao desenvolvimento, muitas das ações e mudanças dependem das reformas administrativa e tributária que tramitam no Congresso Nacional.

O governador também respondeu a questões colocadas pelo presidente do Conselho do Ibram, Wilson Brumer, e pelo presidente da Siamig, Mario Campos, que considera que o governador foi criticado injustamente na questão do aumento dos combustíveis no estado e fez algumas sugestões que Zema pretende levar à sua equipe econômica.

O CEO da Anglo American, Wilfred Bruijn, também falou do esforço que o Estado tem feito para conter a pandemia da Covid e da ajuda que a empresa pode dar nesse processo.

A live com o governador Romeu Zema, evento, promovido pela VB Comunicação, teve o apoio do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, da Anglo American, Anglogold Ashanti, Drogaria Araujo, Grupo BMG, Ibram, Líder Aviação, Mercantil do Brasil, Saint Andrews, Siamig, Sistema Fecomércio MG/ Sesc / Senac, Tostes & De Paula e Usiminas. ©

Banco de Talentos

APOIO AOS
EMPRESÁRIOS
NA CONTRATAÇÃO
DE PROFISSIONAIS

O Banco de Talentos é um serviço gratuito tanto para as empresas que buscam um profissional qualificado na cidade quanto para quem está procurando um emprego. O banco disponibiliza cadastros atualizados de profissionais da cidade e as empresas têm à disposição equipe técnica preparada para ajudar no processo de recrutamento, na triagem e seleção dos currículos conforme o perfil desejado.

O programa possibilita às empresas a redução nos custos no processo de contratação; espaço físico disponível para a realização do processo, desde entrevistas, exames médicos e treinamentos; e oportunidade de divulgar, gratuitamente, suas vagas de trabalho.

Empresário, seja parceiro do Banco de Talentos:

vagascap@pnl.mg.gov.br

Rua Chalmers, 88 – Centro
(31) 3541-5181

Rua Kenon, 95 – Jardim Canadá
(31) 3547-3060 • 98953-8819



NOVA LIMA
prefeitura

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

TENSÕES INTERINSTITUCIONAIS

Acostumamo-nos a dizer que no Brasil as instituições estão sólidas e não há risco de ruptura da democracia. De fato, não há evidências de rupturas como ocorriam no passado (1930, 1937 e 1964) com o fechamento do Congresso Nacional e suspensão das liberdades democráticas. Desde a entrada em vigor da Constituição de 1988, as instituições aparentam-se fortes e, mesmo com os abalos do afastamento por *impeachment* de dois presidentes (Collor e Dilma), a democracia continuou seu caminho.

No entanto, ao olhar as relações interinstituições com mais cuidado, veremos a frequência de fatos abalando as instituições. Na concepção de Douglass North, prêmio Nobel de economia, as instituições são formais - a Constituição Federal e a legislação infraconstitucional - e informais - os ritos dos cargos, o respeito dos limites nas relações entre poderes e agentes públicos ou privados, acordos para o bom funcionamento da democracia etc.

Nos últimos tempos, as tensões interinstitucionais estão aumentando sensivelmente.

O Poder Judiciário, demandado frequentemente por ações do Executivo e do Legislativo, tornou-se um palco de decisões com interesse político. A interpretação heterodoxa da Constituição Federal permitindo à ex-presidente

O PODER JUDICIÁRIO TORNOU-SE UM PALCO DE DECISÕES COM INTERESSE POLÍTICO

Dilma se candidatar após seu *impeachment*, o imbróglio envolvendo a decisão sobre a suspeição das decisões do juiz Moro, a mudança do voto da ministra Cármen Lúcia, sem novos fatos, e o acolhimento de liminar suspendendo decisões de estados e municípios, pelo ministro Kássio Nunes, desconhecendo decisão anterior, há menos de um ano, do pleno do STF, são alguns exemplos do enfraquecimento do Poder Judiciário.

No âmbito do Poder Executivo, a incapacidade do presidente Bolsonaro em entender a diferença de suas funções, simultâneas e independentes, como representante do Estado e do governo, tem levado a várias tensões interinstitucionais muito graves, quer seja por meio de suas iniciativas para colocar o Estado a serviço de seus familiares, quer seja pela tentativa recente em tentar submeter as Forças Armadas aos interesses de seu governo.

As instituições estão sendo corroídas por dentro, fragilizando a democracia. ©

“As boas coisas da vida estão mais próximas do que você imagina!”

CASTELO SAINT ANDREWS

NA MAIS ENCANTADORA CIDADE TURÍSTICA DO BRASIL - GRAMADO/RS

Jardins Encantadores ▪ Maravilhosa Vista para o Vale do Quilombo ▪ Suítes Luxuosas ▪ Serviço Exclusivo de Mordomo/Chofer ▪ Restaurante Primrose Adegas Gourmet com Excelente Carta de Vinhos ▪ Menus Personalizados ▪ Boulangerie ▪ Cigar Lounge ▪ Academia ▪ Piscina Aquecida ▪ Sauna ▪ Spa

TEMOS PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS PARA VOCÊ APROVEITAR AO SEU MODO!

Hospede-se por 2, 3 ou 4 Noites

INCLUÍMOS:

- ✓ Traslado Carro Privativo - In/Out Aer. Canela, P. Alegre ou Caxias
- ✓ Recepção com Welcome Drink de “Boas Vindas”
- ✓ Hospedagem em Suíte Luxuosa com serviço de mordomia
- ✓ Café da Manhã com menu degustação
- ✓ Jantar elaborado por nosso Premiado Chef
- ✓ Visita ao Geo Museu ✓ Chá da Tarde*
- ✓ Visita a charmosa vinícola* ✓ Terapia Relaxante*
- ✓ Jantar Temático Harmonizado Weekend Experience**

(*) Apenas na programação 4 Noites (**) Apenas nas programações 3 e 2 Noites

Hospede-se por 7 Noites

INCLUÍMOS:

- ✓ Traslado Carro Privativo - In/Out Aer. Canela, P. Alegre ou Caxias
- ✓ Recepção com Welcome Drink de “Boas Vindas”
- ✓ Hospedagem em Suíte Luxuosa com serviço de mordomia
- ✓ 7 tradicionais Cafés da Manhã com menu degustação
- ✓ Visita ao Geo Museu ✓ Visita a charmosa Vinícola
- ✓ Terapia Relaxante ✓ Chá da Tarde ✓ Picnic Romântico
- ✓ Noite de Pizzas Italianas Gourmet em nossa Boulangerie
- ✓ Jantar elaborado por nosso Premiado Chef
- ✓ Jantar Temático Harmonizado Weekend Experience

OUTONO ROMÂNTICO NO CASTELO

- Frutos do Mar Experience (08/Maio)
- Ruinart Experience (15/Maio)
- Festival de Fondues do Castelo (22/Maio)
- Especial Macallan e Cohiba (29/Maio)

JUNHO - MÊS DOS NAMORADOS

- Fondue Experience (05/Junho)
- Moët & Chandon Experience (12/Junho)
- Especial Vinhos Argentinos (19/Junho)
- Experience Vinhos do Velho Mundo (26/Junho)

WEEKEND EXPERIENCE

Toda semana um jantar temático diferente aos sábados, harmonizado com os melhores vinhos do mundo.

INCLUSO NAS PROGRAMAÇÕES DE 7, 3 E 2 NOITES.

ACESSE O LINK EXPERIÊNCIAS EM NOSSO SITE E FAÇA JÁ SUA RESERVA!

FÉRIAS DE INVERNO NO CASTELO

- Festival Fondue Suisse (03/Julho)
- Krug Experience (10/Julho)
- Noite Alemã no Castelo (17/Julho)
- Sabores do Brasil (24/Julho)
- Chandon Experience (31/Julho)
- Festival Dia dos Pais (8/Agosto)
- Festival Catena Zapata (15/Agosto)
- Experience Pata Negra (21/Agosto)
- Festival Brunello di Montalcino (28/agosto)
- Experience Dom Pérignon (04/setembro)

Nossa hospitalidade e comodidade de sempre com todos os protocolos oficiais para sua saúde e segurança.



RESERVAS E INFORMAÇÕES
www.saintandrews.com.br
(54) 3295-7700 (54) 99957-4220
ou consulte seu Agente de Viagens



JARBAS SOARES JR.

TEXTO \ SUELI COTTA

'TEMOS UM ACIRRAMENTO DE ÂNIMOS DESNECESSÁRIO'



Procurador-geral de Justiça de Minas diz que sociedade está fracassando em seu papel de resolver conflitos

O brasileiro assiste nos últimos anos atritos entre os Poderes que, muitas vezes, parecem se aproximar de uma crise institucional. Nos últimos dois anos, essa tensão parece ter aumentado e subiu alguns graus com uma decisão que partiu do Supremo Tribunal Federal para a abertura da CPI da Covid no Senado. O procurador-geral

de Justiça de Minas, Jarbas Soares Júnior, acompanha a movimentação em Brasília e os seus reflexos no resto do país.

O PAÍS ESTÁ CORRENDO O RISCO DE UMA CRISE INSTITUCIONAL?

Como cidadão nascido pós 31 de março de 1964, vejo que entramos na democracia, temos 30 anos de democracia, uma democracia sólida e com as instituições, que é capaz de solucionar os conflitos eventuais que são naturais, maiores ou menores, dependendo dos atores. O que nós temos visto no país é um acirramento de ânimos desnecessário. Nós temos o sistema de controle e de contrapesos e temos um Poder Executivo como órgão de gestão da nação. O Legislativo que autoriza todos os Poderes a agirem através de leis e o Poder Judiciário, que da a última palavra. O Ministério Público defende o interesse público junto a esses Poderes e, na grande maioria, no Poder Judiciário. As Forças Armadas são garantidoras do sistema democrático, por ser a força pública. Nós temos todos os componentes para as instituições funcionarem, além do que, o povo brasileiro, salvo uma minoria barulhenta, não aceita outro regime que não o democrático. O que parece é que quem ousar ir contra o regime



FOTO/ DIVULGAÇÃO

democrático vai acabar tendo insucesso, desmoralização e punição adiante, porque o Brasil é uma democracia. Ela sofre intempéries, mas é muito forte e consolidada.

O PRESIDENTE BOLSONARO VÊ COMO ATIVISMO DO JUDICIÁRIO DETERMINAR A ABERTURA DA CPI DA COVID NO SENADO. É O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

Não acredito em politização do Supremo Tribunal Federal como regra. Até porque os ministros do Supremo, depois de nomeados, não têm mais o que almejar. Eles têm todas as garantias e ocupam uma das 11 cadeiras mais importantes do Brasil. A questão do ativismo judicial é uma discussão mais longa porque a Constituição diz que nenhuma causa, nenhum processo, nenhum conflito, pode deixar de ser apreciado pelo Judiciário. A própria Constituição transforma o Judiciário no grande guardião da democracia e da Constituição. O que acontece? O Judiciário em regra, só decide se provocado por aqueles que a Constituição fala. A crítica que se faz ao Poder Judiciário é que muitas vezes não é feito o autocontrole. A apreciação do Judiciário é constitucional, é o princípio do acesso à Justiça. No Poder Judiciário, a última palavra é do Supremo Tribunal Federal e é o órgão responsável por fazer o autocontrole. Muitas vezes, uma decisão do plenário do Supremo traz mais segurança política e jurídica e mais respeito da sociedade. Muitas vezes, o próprio ministro do Supremo, monocraticamente, tem que fazer um autocontrole duplicado para que não avance em causas, sobretudo em relação às competências dos Poderes, como é esse caso.

A DECISÃO MONOCRÁTICA ACABA CRIANDO MAIS POLÊMICA?

Uma decisão de plenário é melhor aceita.

Uma decisão de um só ministro, mesmo com todo cabedal jurídico, acaba gerando maior contrariedade. A decisão judicial tem que trazer pacificação e não mais conflitos.

TODO O TRABALHO DA LAVA JATO FEITO PELA POLÍCIA FEDERAL, MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E PELA JUSTIÇA ESTÁ SENDO QUESTIONADO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. ISSO É UM RISCO DE SE FAZER COM QUE DECISÕES ANTERIORES TAMBÉM SEJAM QUESTIONADAS?

Acredito que está ocorrendo no Brasil uma questão muito delicada. As partes muitas vezes vão ao Supremo diretamente, ultrapassando as instâncias processuais e o Supremo tem acolhido esse “corta caminho”. Isso tem colocado o próprio Supremo decidindo por questões que chamamos de avaliação restrita de prova, como é o caso dos *habeas corpus*. Isso tem gerado uma certa perplexidade no mundo jurídico. No caso da Operação Lava Jato, muitas das questões que voltaram já tinham sido analisadas pelo próprio Supremo Tribunal Federal, pelo Superior Tribunal de Justiça e pelos Tribunais Regionais Federais. É óbvio que todos os órgãos jurisdicionais quando provocados têm que buscar a Justiça, caso tenha ocorrido uma injustiça. O próprio STF terá que decidir sobre isso. O que causa perplexidade no mundo jurídico é que algumas questões que foram decididas voltaram à estaca zero. Sem entrar no mérito, isso está gerando na população uma desconfiança em relação à Justiça. Isso porque nós estamos falando de pessoas muito poderosas e muito importantes politicamente, pelo que construíram na vida pública e que estiveram sobre o crivo da operação Lava Jato.

ISSO MOSTRA UM DESCASO EM RELAÇÃO AO COMBATE À CORRUPÇÃO NO PAÍS?

O combate à corrupção não pode ser encarado como algo acima das regras democráticas. O combate à corrupção tem que ser feito com respeito aos direitos fundamentais e às regras democráticas do processo judicial. Os juízes e membros do Ministério Público, nesses 30 anos de Constituição, descobriram que são atores importantes para combater a corrupção. O Ministério Público, como órgão que provoca, e o Judiciário, como o que decide, começaram a confrontar esquemas corruptos seculares. Muitas vezes pessoas que nunca tinham ficado em uma fila de ônibus passaram a ter que responder pelos seus atos. Fortunas foram adquiridas de uma hora para outra, envolvendo o poder público e iniciativa privada. A Justiça viu que não podia se conformar com isso e juízes e promotores começaram, nesses 30 anos, a trabalhar com isso. O que não pode ser, a meu ver, é que juízes e promotores deixem seu papel para se transformar em vedetes. Como dizem no interior, “quanto maior o barulho da carroça, mais vazia ela está”. Nós precisamos ter uma atuação profissional.

ATÉ O COMBATE À COVID-19 VIROU ASSUNTO NA JUSTIÇA. O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO PAÍS? POR QUE TUDO ACABA INDO PARAR NA JUSTIÇA?

Isso porque a sociedade está fracassando no seu papel de resolver os seus conflitos e os próprios agentes que não conseguem solucionar um problema, quando vão à Justiça, é sinal de que fracassaram na sua obrigação. O Judiciário tem que receber as demandas, conforme determina a Constituição e decidir. Isso mostra o clima ainda conturbado na sociedade e que tem implicado em uma judicialização maior.

A PRÓPRIA POPULAÇÃO TEM DESCUMPRIDO AS ORIENTAÇÕES DOS GOVERNANTES DE USAR MÁSCARA, DE FAZER O ISOLAMENTO SOCIAL. ISSO SERIA CASO DE CADEIA?

Isso é falta de educação. As pessoas não respeitam o momento que estamos vivendo, não têm consciência do seu papel e, talvez, até por manifestação de autoridades maiores, criam esse clima na sociedade. Talvez se tivesse uma coordenação maior no país a sociedade estaria tendo mais cautela. Mas isso acontece até morrer alguém da família ou a própria pessoa ser contaminada. O que está faltando é um processo civilizatório, que parece que a sociedade não conseguiu alcançar depois de 500 anos de sociedade. A prisão não é a solução para situações como essa. Já uma pessoa contaminar a outra, sabendo que está doente, isso é crime.

FOI ENCERRADO O CAPÍTULO COM A VALE APÓS O ACORDO DE REPARAÇÃO DOS DANOS CAUSADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM EM BRUMADINHO?

Para nós, Ministério Público, após assinatura do acordo com a Vale, concluímos o processo. Essa primeira parte foi o acordo e acredito que para o governo de Minas, Ministério Público Federal, a Defensoria Pública e para a própria Vale, acredito que este assunto encerrou sobre valores e formas. Agora nós passamos para a segunda parte, que é a parte do ressarcimento. Isso já foi feito em relação ao governo de Minas e aguarda aprovação da Assembleia Legislativa para dar início às obras. Os outros valores, que são para recuperação ambiental, para as questões sociais, estão na fase de execução e esperamos que cheguem aos atingidos, na recuperação ambiental e na promoção de atividades econômicas no Vale do Paraopeba, sobretudo. ®



PRONTIDÃO
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

- ANESTESIOLOGIA
- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CARDIOPEDIATRIA
- CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
- CIRURGIA CARDIOVASCULAR
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CIRURGIA TORÁCICA
- CIRURGIA VASCULAR
- CLÍNICA MÉDICA
- COLOPROCTOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTRO-HEPATOLOGIA
- GINECOLOGIA
- HEMATOLOGIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROCIRURGIA
- NEUROLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ONCOLOGIA
- ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PNEUMOLOGIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA
- ENTRE OUTRAS

AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG

Responsável Técnico: Dr. Elio Costa Vazquez - CRM: 1446 - RJ - 14/08/2014



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

A PRODUTIVIDADE, O TRABALHO E O TEMPO LIVRE

Louva-se muito e busca-se com frequência “elevar a produtividade”. Elevar a produtividade para quê? Há quem diga que tal aumento é a chave para que muitos possam ter uma vida boa. Será? As respostas usuais são: para “produzir mais”, “ter mais produtos disponíveis”, “ter mais tempo livre”, e outras assemelhadas. Todas essas são válidas, e são todas, também, parciais; meias verdades.

O famoso economista Keynes, projetando o contínuo aumento da produtividade devido às novas tecnologias, previu que, ao final do século 20, a jornada de trabalho poderia ser reduzida a 15 horas semanais. Acertou em cheio ao colocar o verbo no condicional (poderia ser) e não no afirmativo (será). Rutger Bregman, jovem historiador holandês, mostra em seu livro *Utopia para realistas* que a tecnologia de fato possibilita tal redução. Esta não ocorre devido à algumas das regras hoje vigentes de funcionamento da sociedade.

O mesmo Bregman lembra, em seu mais

DEVEMOS, ISSO SIM,
NÃO PERMITIR QUE
CONTINUEM A
NOS ENGANAR

recente livro (*Humanidade – Uma história otimista do homem*), que quando os humanos apenas caçavam e coletavam, o tempo de “trabalho” era da ordem de 20 a 30 horas por semana, sendo o tempo restante destinado a passeios, conversas, danças, visitas etc.!

Antes de Bregman, muitos e muitos antropólogos e arqueólogos já haviam constatado essa elevada produtividade na obtenção do sustento. Também o povo !Kung, que vive ainda hoje no deserto do Kalahari de maneira semelhante aos nossos ancestrais de 10.000 anos atrás, não necessita mais do que 20 a 30 horas para garantir o necessário à vida. Claro, naquelas sociedades a esperança de vida era menor, bem menor que a nossa.

Devemos, então, retornar àquele estado antigo? Sem chance! Inclusive porquê, com oito bilhões de humanos, não há como sobreviver caçando e coletando, ou migrando para novos sítios mais abundantes. Devemos, isso sim, não permitir que continuem a nos enganar (o aumento da produtividade NÃO NECESSARIAMENTE levará a melhor qualidade de vida). Precisamos, com urgência, alterar as prioridades da nossa sociedade e as regras de seu funcionamento que impedem a distribuição de bens de maneira mais equitativa. Uma renda básica garantida seria um bom começo!!! ©

Aparelho auditivo **Phonak Marvel**

Audium

Audição é a nossa paixão



Teste grátis por 7 dias*
no conforto da sua casa



Atendimento remoto e presencial com total segurança

Maior rede de saúde auditiva, com pontos de atendimento em Belo Horizonte e Contagem. **Agende sua visita na Audium** mais próxima de você e teste grátis!

Ligue **0800 011 1000** |  **97069-7561** ou acesse **www.audiumbrasil.com.br**

*Teste realizado após a confirmação de que o usuário é candidato ao uso de aparelhos auditivos. Consulte seu médico.

O GRANDE VENCEDOR



Grupo CCR, acionista da BH Airport, arremata 15 aeroportos brasileiros



—
Cristiane Gomes: resultado dará mais força à expansão do grupo

O Grupo CCR, um dos acionistas da BH Airport, que administra o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, é o vencedor da 6ª Rodada de Concessões Aeroportuárias, promovida pela Agência Nacional de Aviação (Anac), na sede da B3, em São Paulo, no dia 7 de abril. A empresa arrematou os Blocos Sul e Central do leilão e passa a ser responsável pela manutenção, exploração e ampliação de mais

15 aeroportos pelo prazo de 30 anos. No total, a CCR passa a administrar 19 aeroportos no Brasil e exterior.

A operação foi efetuada com ágios de 1.534% (Bloco Sul) e 9.156% (Bloco Central) sobre os valores de outorgas mínimas, de acordo com o portal bh-airport.com.br. No menu “Relações com Investidores” do site da CCR, em Fato Relevante, o diretor de Relações com Investidores

da CCR S.A., Waldo Perez registra que a Comissão Especial de Licitação declarou sua controlada, a Companhia de Participações em Concessões (CPC), vencedora do leilão. A CPC sagrou-se vitoriosa na operação ao oferecer o maior valor, a título de contribuição inicial, no montante de R\$ 2,128 bilhões para o Bloco Sul e R\$ 754 milhões para o Bloco Central.

O Bloco Sul reúne nove aeroportos localizados na região Sul do país que movimentaram juntos, em 2019, 12,4 milhões de passageiros. O principal ativo do bloco é o aeroporto de Curitiba (PR), em São José dos Pinhais, com movimentação anual de 6,56 milhões de passageiros, em 2019. Os demais aeroportos são Foz do Iguaçu (PR), Londrina (PR), Bacacheri (PR), Navegantes (SC), Joinville (SC), Pelotas (RS), Uruguaiana (RS) e Bagé (RS). Já o Bloco Central é formado pelos aeroportos de Goiânia (GO), Palmas (TO), Teresina (PI), São Luís (MA), Imperatriz (MA) e Petrolina (PE), que movimentaram, em 2019, 7,28 milhões de passageiros.

“Estudamos muito esses projetos ao longo dos últimos anos e as propostas foram alinhadas com a nossa estratégia de crescimento qualificado e disciplina de capital. Essa mesma estratégia será adotada na agenda de investimentos que a companhia tem pela frente”, afirma Marco Cauduro, CEO do Grupo CCR.

“Estamos muito satisfeitos com essas conquistas. Um resultado que dará mais força à expansão do Grupo CCR em um modal em que já operamos com excelência no Brasil e no exterior. Manteremos o compromisso de seguir com gestão sustentável, eficiente e com visão de longo prazo em todos os ativos”, afirma

“AS PROPOSTAS FORAM ALINHADAS COM A NOSSA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO QUALIFICADO”

Cristiane Gomes, presidente da Divisão CCR Aeroportos.

Além do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, o grupo atua na gestão do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador; do Aeroporto Internacional Juan Santamaria, na Costa Rica; e do Aeroporto Internacional de Curaçao, no Caribe. Para completar, a CCR está presente em nove dos principais aeroportos dos Estados Unidos, por meio da empresa prestadora de serviços aeroportuários TAS – Total Airport Services.

SOBRE O GRUPO CCR

Fundado em 1999, a CCR é uma das cinco maiores companhias de gestão de mobilidade da América Latina, atuando em concessões de infraestrutura em cinco países e também em diversas cidades brasileiras. Responsável pela governança e manutenção de 3.955 quilômetros de rodovias em seis estados, o Grupo CCR também administra aeroportos no Brasil e no exterior, além de serviços de transporte de passageiros em metrô, VLT e barcas, transportando mais de 1,7 milhão de passageiros ao dia. ©



WAGNER GOMES

Administrador de empresas

A VANGUARDA DO ATRASO

O desafinado general Heleno lacrou ao cantar “se gritar pega Centrão, não fica um meu irmão”. De início, esse grupo é sempre oposição, mas atua cooptando o poder para, depois, torná-lo seu refém. O Centrão, esse ser abjeto, transformou-se em nosso câncer político, cujas metástases proliferam como comorbidades em nosso debilitado Congresso. Praticam uma falsa moral resultante de uma hipocrisia que pretendem impor à nossa sociedade. Esse movimento até se apropriou do lema das massas, ao adotá-lo na maior cara de pau: “Centrão, unido, jamais será vencido”.

Hoje nos assombra, nos sufoca, nos deprime e nos faz perder a crença em um futuro melhor. Ao mesmo tempo, ressuscita um passado sombrio ao entoar o canto da sereia para romper a organicidade do sistema político. Ele representa a falência dos partidos e comanda a vanguarda do atraso. Encastelado em um velho arcabouço, o Centrão impede o país de

O CENTRÃO ABDICA
DE LEVAR ESPERANÇA
AO COLETIVO E PERDE
A RAZÃO DE SER...

construir uma trajetória para um novo mundo. Sem compostura, abdica de levar esperança ao coletivo e perde a razão de ser de sua existência ao legislar, exclusivamente, em seu próprio benefício. O Centrão conseguiu, também, perenizar o ciclo da irresponsabilidade penal ao se postar contra a prisão em segunda instância, na contramão de todo o mundo civilizado que abomina essa barbárie. E, como se não bastasse, deseja um foro privilegiadíssimo para acobertar o flagrante delito de seus integrantes.

A Agência Câmara divulgou um levantamento do Diap no qual registra que apenas 35 dos 513 deputados federais alcançaram, individualmente, o quociente eleitoral em seus estados, ou seja, somente esses 35 foram eleitos com votos inquestionavelmente direcionados a eles. O resto beneficiou-se de votos de coligações. É o retrato fiel do produto de nosso fracasso. Há muitos eleitores, ainda, em busca de candidatos que os representem, o que evidencia uma nova chance de mudar esse quadro nas próximas eleições. A nação não pode mais continuar exalando tanto miasma. Enquanto isso, seus componentes se entreolham com deboche, mas não conseguem, sequer, se reconhecer quando se olham no espelho. Para eles, o estado de direito possível é não ter nenhum. ®

conta
positiva²
gastou
no
cartão,
parte
do
dinheiro
volta
pra
você¹

“A conta positiva
Não desaponta.
Pagou no débito ou crédito...
Parte da grana
volta pra sua conta.”



bancobmg.com.br
Baixe o App Bmg



banco
bmg
É pra mim.



¹Volta pra Mim é o programa de cashback do Banco Bmg, disponível para titulares da Conta Digital Bmg que aderirem ao programa, conforme condições previstas em seu regulamento, e utilizarem o cartão Bmg da conta nas funções crédito ou débito. Para participar, o cliente precisa ter aderido a um dos programas de benefício do Bmg e ao Poupa pra Mim, programa financeiro que ajuda os clientes do Bmg a pouparem, a partir do arredondamento dos valores de transações realizadas pelo cliente e aplicação automática das quantias poupadas, quando atingido o montante previsto em regulamento. Os valores de cashback serão depositados diretamente na sua conta do Poupa pra Mim. Consulte as condições e regulamentos de todos esses programas em www.bancoprasmim.com.br. ²A Conta Positiva Bmg é o conceito do conjunto de produtos e serviços oferecidos pelo Banco Bmg aos clientes da Conta Digital, sendo que a contratação de cada produto individualmente dependerá do seu interesse e anuência, mediante assinatura da documentação contratual correspondente. Consulte taxas, tarifas, tributos, prazos e demais condições previamente à contratação dos produtos. Canais de Atendimento do Banco Bmg: Central de Relacionamento cartões Bmg: 0800.770.1790 (tel. fixo), 4002.7007 (cel.), Central de Relacionamento outros produtos 0800.031.8866. SAC: 0800.979.9099. Deficientes auditivos e/ou de fala: 0800.979.7333. Ouvidoria: 0800.723.2044. WhatsApp: 4002.7007. Condições sujeitas a alteração sem aviso prévio. Consulte-nos a esse respeito.

PARCERIA DE SUCESSO



Patrimar e Somattos lançam o Unique, residencial de alto padrão com duas torres, em Nova Lima

Desde o lançamento do Château De Villandry, no Belvedere, em 2006, as construtoras Patrimar e Somattos comemoram o sucesso de suas parcerias. Uma das mais recentes é a do edifício 2300 Rio de Janeiro, em Lourdes, com 100% das unidades vendidas em dois meses. As duas marcas possuem atuações independentes e reconhecidamente bem-sucedidas no mercado

imobiliário. Daí a justificativa para repetir a aliança em outros projetos. Já são 15 anos e nove empreendimentos conjuntos. O resultado da soma de talentos das duas marcas gera mais um fruto: o Unique, um residencial de alto padrão de sofisticação formado por duas torres, Nord e Sud, cravadas no La Réserve, Jardim das Mangabeiras, em Nova Lima.



Unique oferece piscinas climatizadas e completa área de lazer

O Unique, junto aos bairros Belvedere e Vila da Serra, tem como vizinhos o Apogée, torre com apartamento tipo de 671 metros quadrados, e o L'Essence, com unidades de 478 metros quadrados. Eles são, também, lançamentos superluxuosos da parceria Patrimar e Somattos. E mais uma referência em comercialização, com 85% das unidades vendidas. “O La Réserve somará seis torres com o que há de mais sofisticado e arrojado em termos de acabamento. No segundo semestre deveremos lançar mais duas torres. Todo esse complexo de produtos icônicos é projetado por três arquitetos diferenciados”, ressalta o CEO da Patrimar, Alex Veiga.

Com 48 apartamentos entre 313 e 391 metros quadrados, com quatro suítes, além de duplex com 635 e 702 metros quadrados, o Unique já conta com cerca de 50% de sua obra vendida. O projeto reúne requisitos como luxo, conforto, lazer e segurança. “Os apartamentos podem variar de R\$ 4,2 milhões até R\$ 7 milhões. A maior cobertura já foi vendida e a menor está cotada a R\$ 13,5 milhões, com 719 metros quadrados”, destaca o diretor de Comercial de Marketing da Patrimar, Lucas Couto. Para cada apartamento são cinco vagas de garagem. Para a cobertura, são oito.

O empreendimento permite flexibilizar o layout e personalizar o imóvel durante a obra. A execução é da Patrimar, em um terreno de 7.759 metros quadrados. Um dos destaques é a completa área de lazer que inclui piscinas climatizadas, espaço gourmet, solarium, espelho d'água, sauna, quadra de tênis de saibro coberta, quadra poliesportiva, espaço beleza e massagem, home cinema, home office e playground. O espaço fitness é outro diferencial para praticar exercícios sem sair de casa. Além disso, cada torre conta com salões de festas, espaços kids e espaços gourmet independentes.

“O que estamos percebendo de demanda de



FOTOS: DIVULGAÇÃO

— Alex Veiga: complexo terá seis torres com o que há de mais sofisticado e arrojado em termos de acabamento



— Lucas Couto: pandemia intensificou busca por imóveis que ofereçam mais qualidade de vida



— Humberto Mattos: complexo de casas suspensas com energia limpa, de baixo custo e belo paisagismo



mercado é o interesse crescente por imóveis que ofereçam maior área de lazer e melhor qualidade de vida. Com a pandemia, a procura por esse perfil só cresce”, comenta Lucas Couto.

“É um complexo de casas suspensas”, completa o diretor Comercial da Somattos, Humberto Mattos.

A obra é projetada para abrigar placas fotovoltaicas que produzem energia de forma limpa, segura e de baixo custo. O projeto arquitetônico do Unique tem a assinatura do escritório de Bernardo Farkasvölgyi. “E possui amplo complexo de paisagismo projetado por Luiz Carlos Orsini”, acrescenta o diretor da Somattos.

“Estamos lançando mais um empreendimento diferenciado, com vista excepcional. É uma ótima opção para morar, mas também um excelente investimento”, ressalta Lucas Couto, da Patrimar.

Elevadores codificados pela biometria, esquadrias dos quartos das unidades tipo com conceito *sky window* e veneziana integrada motorizada são algumas das ofertas tecnológicas do empreendimento. O projeto do Unique conta ainda com sistema dual flux nas instalações sanitárias que pode economizar até 60% de água. As torneiras serão desenvolvidas com sistema para controle do consumo de água com temporizador (quando aplicável). Além disso, o condomínio contará com estação de recarga para carros elétricos e terá um bicicletário.

Pensando na segurança e comodidade, está projetada uma guarita 24h, área para delivery, controle de acesso nas áreas de lazer através de



FOTOS | DIVULGAÇÃO

— Empreendimento tem vista excepcional e projeto arquitetônico do escritório de Bernardo Farkasvölgyi

biometria, senha, cartão ou reconhecimento facial, controle dos acessos ao portão das garagens e à portaria social do edifício através de CFTV (circuito fechado de TV) com gravação de imagem, além de sensor infravermelho ativo (IVA) nas divisas. Além disso os condôminos contam com o Unique Access, aplicativo que, entre outras funcionalidades, possui a opção “chegada segura”. ©

115 ANOS

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

A FESTA DE PRÊMIOS CONTINUA

A cada **R\$115**
em compras*,
concorra a

10 SMART TVs
DE 50"

Sorteios extras
de **10 ALEXAS** para
quem comprar pelo
app, site ou Drogatel e
retirar pelo

Clique
Retire

Acesse o
regulamento em
araujo.com.br



Período de
Compras
01/04 A 03/05

Período de
Cadastro
01/04 A 07/05

E tem muitas ofertas
nas redes sociais!

Segue-lá: **@drogariaaraujo**



Consulte condições de participação, descrição dos prêmios e regulamento completo
no site www.araujo.com.br. Imagens ilustrativas.

* PROMOÇÃO NÃO VÁLIDA PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS, VACINAS, TESTES RÁPIDOS, SERVIÇOS FARMACÊUTICOS, FÓRMULAS MANIPULADAS, FÓRMULAS INFANTIS, MAMADEIRAS, BICOS, CHUPETAS E PROTETORES DE MAMILO, CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE. CONSULTE REGULAMENTO.

MODERNO E VERDE



*Condomínio Três Vales, da CJE Empreendimentos,
alia o tradicional conforto a grandes
áreas verdes e espaços esportivos*



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA IZ

Francisco Brasil: “Pensamos na natureza como ponto central do empreendimento”

Morar com qualidade de vida, conectado à natureza e com espaços propícios ao esporte: eis a proposta do Três Vales, novo empreendimento residencial projetado nas proximidades do Alphaville, em Nova Lima. Diferentemente de alguns condomínios, que têm espaços verdes apenas para contemplação, no Três Vales a

proposta é que os moradores de fato desfrutem da estrutura. “São 210.000m² de parque ecológico com espaços para corrida, caminhada, piquenique. Para fins comparativos, o Parque Municipal de Belo Horizonte tem cerca de 179.000m². Pensamos na natureza como ponto central do empreendimento”, explica o diretor

responsável Francisco Brasil. O condomínio pertence à CJE Empreendimentos, empresa comandada por Marcos Bacha, Miguel Safar Filho e Clemente Faria Júnior.

Segundo Francisco, os moradores terão acesso a trilhas famosas como a Milk Shake e a Jack Daniel's, espaços para a prática de *mountain bike* e *speed bike* e uma lagoa de 70.000m². “Nesse clube náutico as pessoas poderão usar prancha, caiaque e, sobretudo, poderão nadar nessa lagoa”, afirma.

Além da natureza, a prática esportiva também foi um ponto de atenção. “Teremos quadras poliesportivas, de tênis e futebol. Há uma pista de 21km fora do parque, academia de ginástica com 250m² e piscina semi-olímpica. Queremos levar qualidade de vida para os moradores”, aponta. Diversos espaços de entretenimento também foram pensados. “Além dos tradicionais *playgrounds* idealizamos dois clubes, sendo um social e outro voltado exclusivamente para crianças e o público *teen*”, conta.

Apesar de toda a proximidade com o verde, o condomínio está longe de ser isolado. “A localização também é muito estratégica. Temos várias escolas e comércios nos arredores do condomínio e o local fica a 25km de Belo Horizonte, facilitando o acesso à capital”, aponta. Para o futuro, está nos planos a implementação de espaços comerciais no condomínio. “Pretendemos ter uma infraestrutura própria para garantir uma subsistência específica ao empreendimento. Assim, as pessoas poderão resolver tudo sem precisar se deslocar tanto.”

Outro destaque é o tamanho dos lotes, que variam entre 1.000m² a 2.500m². “A tendência do mercado, nos últimos anos, tem sido a redução do tamanhos dos lotes disponibilizados. Fomos na contramão disso e decidimos oferecer espaços mais amplos e que oferecessem todo o conforto e

“CRESCER O DESEJO DE ESPAÇOS MAIS CONFORTÁVEIS E PRÓXIMOS DE ÁREAS QUE PROPICIEM O LAZER E A ATIVIDADE FÍSICA”

qualidade de vida que as pessoas procuram”, diz.

Pensado nos mínimos detalhes, o Três Vales também contou com a participação de dois nomes de peso do mercado. Todo o projeto urbanístico e arquitetônico foi assinado pelo premiado arquiteto Gustavo Penna. Já o projeto paisagístico é de Luis Carlos Orsini, responsável pelo paisagismo do icônico Inhotim – museu a céu aberto localizado em Brumadinho. “O Gustavo e sua equipe são verdadeiros artistas e agregaram muito valor ao empreendimento. Já o Luis é profundo conhecedor da vegetação mineira e sabe o que funciona melhor aqui. Foram dois nomes de fundamental importância para nós”, elogia.

Em um momento de pandemia, com pessoas em *home office* e passando mais tempo em casa, o Três Vales mostra que está em sintonia com as grandes tendências do setor. “Mesmo depois dessa crise, muitas pessoas continuarão trabalhando em casa ou usando o espaço para fazer reuniões on-line. Também cresceu o desejo de espaços mais confortáveis e próximos de áreas que propiciem o lazer e a atividade física – fundamental neste momento. Acredito que são tendências que vieram para ficar e nossa estrutura atende a todos esses anseios”, arremata. ©



LUIZ ANTÔNIO ATHAYDE VASCONCELOS

Fundador e CEO da Héstia Consultoria

MINAS, A RÓTULA DA LOGÍSTICA NO BRASIL

Não há como não contextualizar a pandemia que aí está, ceifando vidas e a esperança. O momento que hoje vivemos é desconcertante, desde os impactos na vida das pessoas e das empresas, na ampliação do fosso da desigualdade no país e, tal como em um jogo de Lego, o momento presente da desarrumação total: de governos e de sistemas de saúde.

Todavia, no Estado, não se vê emasculada a capacidade de se pensar e de como iniciar a reconstrução do futuro. Vinte e dois anos atrás, já preocupado com a diversificação da economia regional, o governador de então e a sua equipe prescruava como avançar. Um especialista que foi contratado, à época, vaticinou: “A geografia não foi madrasta de Minas. Será um erro histórico, imperdoável, dos governantes para com as gerações futuras se não fizer desse território nas montanhas, a rótula da logística multimodal do país”!

NÃO SE VÊ EMASCULADA
A CAPACIDADE DE SE
PENSAR E DE COMO
INICIAR A CONSTRUÇÃO
DO FUTURO

À exceção da gestão estadual no período 2015/2018, todos os outros governantes, desde 1998, se debruçaram sobre esse tema vital, com significativas contribuições. O Pró-Acesso, o Vetor Norte e o BH Airport, dentre outros, são ativos que falam por si.

O governador Zema tem enfatizado a relevância da RMBH vir a se transformar na grande plataforma multimodal de logística do Sudeste. Em sua agenda, impulsiona as concessões do novo Anel Metropolitano no sentido norte-oeste-sul, que será a maior obra de infraestrutura de Minas dos últimos 70 anos, bem como do Aeroporto da Pampulha ao vê-lo transformado no melhor aeroporto de aviação executiva internacional do país, a atrair para a capital grandes corporações multinacionais que não querem mais se fixar no eixo Rio-SP, com impactos diretos no turismo de negócios e arrecadação de tributos e, em seu perímetro, também receber uma futura base de operações para o e-commerce.

Não se pode improvisar com o futuro dos mineiros! O caminho a ser perseguido é o investimento massivo em infraestrutura a fazer com que o país reconheça que, em Minas, se planeja e se constrói o futuro desejado. ®

A nova gestão da Prefeitura de Nova Lima está completando 100 dias.



Parece pouco tempo, mas, mesmo na pandemia, já realizamos várias ações de grande importância para nossa cidade: ampliamos leitos no hospital, iniciamos a construção de novas UBSs, lançamos o Plano de Recuperação Socioeconômica e muito mais. Mas o tempo não para, e ainda temos muito o que fazer. Por isso, vamos continuar avançando para que Nova Lima tenha dias melhores.

>>> **Vem com a gente!**



Use o QR code ou acesse o site e conheça todas as nossas ações.
100dias.pnl.mg.gov.br



NOVA LIMA
prefeitura

REDE D'OR CHEGA A MINAS



Gigante da saúde compra Biocor e terreno para construir hospital premium

Na mesma semana em que comunicou ao mercado a compra de 51% do capital social do Biocor Instituto, no dia 5 de abril último, a Rede D'Or São Luiz S.A. gigante do setor de saúde no Brasil, adquiriu um terreno próximo ao hospital geral de alta complexidade, em Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte, para construir uma torre da sua bandeira premium

— **Biocor tem 350 leitos e completo serviço médico**

Star. Segundo a coluna do jornalista Lauro Jardim, no *O Globo* de domingo, 11 de abril, a área tem capacidade construtiva para 30 mil metros quadrados. O terreno, de acordo com fonte do mercado, fica ao lado do Biocor e tem cerca de 4 mil metros quadrados e, segundo a mesma fonte, foi vendido por um médico que possui uma clínica na região.

Em “fato relevante” publicado no site da Rede D'Or, o diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Otávio de Garcia Lazcano, afirma que o acordo foi fechado levando em consideração o valor de R\$ 750 milhões. Parte será deduzida no endividamento líquido. A previsão de receita para o Biocor é de R\$ 300 milhões, com um EBITDA (lucro antes dos juros, tributos, depreciação e amortização) de R\$ 70 milhões, nos 12 meses posteriores ao fechamento da operação, com parte das sinergias incorporadas.

A rede D'Or aguarda a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a partir daí Minas Gerais passará a ser mais um estado nas operações do grupo que já atua no Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará e Paraná, além do Distrito Federal e encerrou 2020 com R\$ 15,7 bilhões em caixa e valor de mercado estimado em mais de R\$ 112 bilhões.

Com a construção da torre ao lado do Biocor, o novo complexo hospitalar poderá somar 500 leitos. Sobre a operação, Paulo Moll, CEO da Rede



FOTO: PEDRO VILELA / AGÊNCIA F7

D’Or São Luiz comenta: “Temos muita admiração e respeito pelo trabalho da família Vrandecic e tudo o que realizaram até hoje e estamos muito entusiasmados em poder construir um novo capítulo de ainda mais sucesso para o Hospital Biocor, reforçando a sua já grande reputação na comunidade médica e população mineira. Esta aquisição marca a nossa entrada na terceira maior região metropolitana do país, com o potencial para expansão dessa plataforma através de brownfields, greenfields e M&As, reforçando o compromisso da Rede D’Or com a sua estratégia de expansão e visão de longo prazo, com o ingresso em novos e atraentes mercados.”

CENTRO DE EXCELÊNCIA

Fundado em 1985, pelo cientista e cardiologista Mário Vrandecic, o Biocor Instituto é um centro de excelência em ensino, pesquisa, desenvolvimento técnico-científico com procedimentos inovadores, sendo uma instituição de referência reconhecida nacional e internacionalmente.

Cumprido destacar que seu fundador, Mário Vrandecic, falecido em 2019, foi o inventor da única bioprótese cardíaca de tecido porcino produzida no Brasil e aprovada na agência norte-americana Food and Drug Administration (FDA), há décadas globalmente utilizada no tratamento da doença cardíaca valvar.

O Biocor Instituto conta com um completo serviço de apoio diagnóstico e tratamentos como hemodinâmica digital, ressonância magnética, tomografia computadorizada, medicina nuclear, ecocardiografia, cirurgia cardíaca robótica, pronto atendimento, consultórios de diversas especialidades médicas e 350 leitos, 12 salas de cirurgia, banco de sangue, laboratórios próprios, completo setor de imagenologia,

“ESTAMOS MUITO ENTUSIASMADOS EM PODER CONSTRUIR UM NOVO CAPÍTULO DE AINDA MAIS SUCESSO PARA O BIOCOR”

heliponto, apenas para citar alguns itens da estrutura física. São mais de 32 mil metros de área construída.

CAPITAL ABERTO

Fundada em 1977 a Rede D’Or São Luiz é a maior rede integrada de cuidados em saúde no Brasil, com presença nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Tocantins e no Distrito Federal.

No final de 2020, a Rede D’Or abriu seu capital na B3 e comemorou a terceira maior oferta inicial de ações da bolsa brasileira, com captação de R\$ 11,39 bilhões.

A companhia, que comprou terreno ao lado do Biocor para construir sua marca premium Star, deverá acrescentar de 150 a 200 o número de leitos ao novo complexo hospitalar.

O fundador do Grupo D’or é o cardiologista Jorge Moll Filho, de 76 anos. De acordo com a revista Forbes, a família do médico entrou para o *ranking* da publicação e aparece na lista divulgada recentemente na 194ª posição como bilionário da saúde cuja fortuna apresentou um salto de US\$ 2 bilhões em 2019 para US\$ 11,3 bilhões em 2020. O patrimônio aumentou depois do IPO e valorização das ações de seu grupo na bolsa de valores. ¹⁰



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

O IMPÉRIO DO MAL

Deus criou um anjo poderoso e inteligente, denominado Lúcifer, que era muito bom e tinha livre arbítrio. Dominado pela soberba, pretendendo ser igual a Deus, liderou uma revolta contra o seu criador. Foi banido ao inferno. É conhecido com diabo ou satanás, a encarnação do mal, o pai da mentira, da sedução, da divisão, cujo único propósito é levar as pessoas para o inferno. Seria o seu triunfo contra o Criador, uma vez que Deus, misericórdia infinita, quer nos salvar. Sempre age por meio de terceiros para corromper as criaturas.

O que está acontecendo no Brasil certamente é obra do maligno, por meio de terceiros. O *Divisor* trabalha com afinco, aproveitando-se da pandemia, para disseminar a discórdia e o mal, apostando no dissenso. Muitas pessoas, nutridas pelos seus interesses, defendem posições absurdas. Políticos oportunistas e inescrupulosos criticam quaisquer iniciativas, pois querem o caos. A mídia, decadente e falida, incentiva as divergências. Por exemplo, com relação à vacinação, o país está entre os que mais vacinam. Porém, os críticos afirmam que o Brasil mostra-se negligente neste quesito. Cientistas, assim se intitulam, e sem uma visão global principalmente da economia, defendem o lockdown para controlar a pandemia. Certamente, seus salários estão garantidos no fim do mês. E como

DIANTE DESSA BABEL, A POBREZA GRASSA E O DESESPERO TOMA CONTA DE FAMÍLIAS

ficam os trabalhadores e prestadores de serviços que precisam de suas remunerações? Diante dessa Babel, a pobreza grassa e o desespero toma conta de famílias. Faço a minha parte, mantendo renda e empregos a cerca de 100 chefes de famílias, alguns em casa desde março de 2020.

Pessoas em atividades ditas essenciais, entregadores, atendentes em farmácias e supermercados, entre outros, disseram-me que a taxa de contaminação neste segmento é baixíssima, pois todos se cuidam. Há a convicção de que a alta taxa de contaminação se deve a aglomerações, a frequência a bares, festas etc. Está passando da hora de se chegar a um consenso, fazer uma campanha educativa séria para sejam seguidos protocolos de segurança e liberar as pessoas para trabalhar. O ócio é a matriz de todos os vícios! Que haja solidariedade humana, antes que a fome mate mais que a Covid. No momento, temos o domínio do mal. No caso de uma convulsão social, lembrem-se, estamos no mesmo barco. ©

Há 40 anos, o nosso compromisso é com a qualidade pela vida. Neste momento, contamos ainda mais com você neste objetivo.



Vamos juntos?

Pra você ficar bem!



Assista



 **MaterDei**
Rede de Saúde

CAPITAL ABERTO



Mater Dei estreia na bolsa com negociação de R\$ 1,6 bilhão na oferta inicial e avaliação de R\$ 6,2 bilhões



Gilson Finkelsztain, Henrique, Norma e José Salvador e convidados comemoram, em cerimônia virtual, a entrada do Mater Dei na bolsa

Aos 41 anos, a Rede Mater Dei de Saúde acaba de abrir um novo capítulo na sua história, com a estreia na bolsa de valores, listada no Novo Mercado. A companhia promoveu sua oferta pública inicial de ações (IPO, sigla em inglês) na B3, com o código “MATD3”, e ação negociada a R\$ 17,44. A operação, coordenada pelo BTG Pactual, Bradesco BBI, Itaú BRA, I.P. Morgan e Safra, movimentou cerca de R\$ 1,6 bilhão, sendo que o hospital ficou com R\$ 1,4 bilhão e os acionistas vendedores, com R\$ 218 milhões, o que dá à rede de saúde um valor de R\$ 6,2 bilhões.

O primeiro dia de negociação na bolsa foi a sexta-feira, dia 16. Ao fim do pregão, os acionistas da rede e o CEO da B3, Gilson Finkelsztain, participaram de uma cerimônia virtual de comemoração. Finkelsztain destacou a governança corporativa do grupo como ativo de destaque. “Nosso apetite pelo crescimento é enorme. Sentimos que estamos prontos”, pontuou Henrique Salvador, CEO do Mater Dei.

Os recursos arrecadados com o IPO devem ser usados para investir na compra de novos ativos em praças estratégicas e na construção de novos hospitais. A Rede Mater Dei de Saúde conta hoje com três unidades: Mater Dei Santo Agostinho, Mater Dei Contorno e Mater Dei Be-tim-Contagem. Fora de Minas, a Rede Mater Dei de Saúde constrói um hospital em Salvador, que deve ser inaugurado em 2022.

“O segmento de saúde está vivendo um momento intenso de abertura de capital. A bolsa tem crescido na pandemia e o apetite por risco também. O Mater Dei vem crescendo de forma orgânica, investindo em novas unidades nos últimos anos. Diante do acirramento da concorrência, a pressão é para reduzir preço por ação. O que pode ser uma ótima estratégia também para fazer caixa”, comenta o assessor de investimentos e educador financeiro, Bernardo Panteliades. A IPO do Mater Dei é a 17ª do ano na B3. 

NOSSO FUTURO SE TRANSFORMA COM VOCÊ.

A construção de um futuro sustentável só é possível quando caminhamos lado a lado.

Vamos juntos escrever esta história.



anglogoldashanti.com.br

 [anglogoldashantibr](https://www.instagram.com/anglogoldashantibr)

 [anglogoldashantibrasil](https://www.linkedin.com/company/anglogoldashanti)

SUELLEN
OLÍVIA
CÂNDIDA
Geóloga nas
Operações
Cuiabá e
moradora de
Nova Lima/MG.



PLANOS PARA RECUPERAÇÃO



Prefeitura de Nova Lima adota medidas para reduzir impacto da crise gerada pela pandemia

Em 100 dias como prefeito, completados em 10 de abril, João Marcelo Dieguez destaca os avanços de sua gestão à frente da administração municipal de Nova Lima. Ele, que foi vice-prefeito na gestão 2017-2020, conta que desde que assumiu o executivo para o mandato 2021-2024 mantém o olhar atento para a pandemia do coronavírus e seus desdobramentos, de modo

a reduzir o impacto da crise.

O governo municipal integra o consórcio lançado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para a compra de vacinas contra a Covid-19. Em Nova Lima, cerca de 90% das doses recebidas já foram aplicadas, índice bem superior à média nacional. O serviço conta com o apoio do movimento Unidos pela Vacina, do grupo Mulheres do Brasil e da MRV e é oferecido nas unidades básicas de saúde, em domicílios das pessoas com dificuldade de locomoção e, quando a cidade dispõe de um quantitativo maior de doses, também em drive-thru.

“Nestes 100 dias ampliamos a capacidade do CTI com oito novos leitos para pacientes da Covid-19 e outros dez leitos clínicos para o mesmo fim. A parceria com o Hospital Nossa Senhora de Lourdes resulta em um investimento de R\$ 4 milhões. Estamos seguindo o Plano Nacional de Imunização (PNI) no tocante à vacinação contra a Covid-19. Outra medida foi dobrar o auxílio emergencial, de R\$ 200 para R\$ 400 e de três para seis parcelas. São três mil famílias a receber, de acordo com o CadÚnico. São famílias em situação de pobreza e extrema pobreza”, aponta João Marcelo.

De acordo com o prefeito, o auxílio injetará cerca de R\$ 7 milhões na economia local, uma vez que o benefício, pago por meio de um cartão,



FOTO \ JOÃO VICTOR MORAES

—
João Marcelo Dieguez: mudanças nos pagamentos de taxas e impostos e reforço no auxílio emergencial



FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: LÍVIA BASTOS

Prefeitura está duplicando trechos da MG-030 e, na área de saúde, ampliou leitos clínicos e de UTI

será aceito em estabelecimentos da cidade que ofertam produtos essenciais, como de higiene, alimentação e medicamentos.

“E para os grupos de baixa renda, critério acima da pobreza, estamos validando uma cesta básica por mês. A expectativa é de que dure seis meses. São 2.248 famílias”, destaca o chefe do Executivo, um dos mais jovens do Brasil, com 29 anos.

Com 95 mil habitantes e 320 anos completados em 5 de fevereiro, Nova Lima mantém as contas equilibradas. No último ano, houve um recorde histórico na arrecadação. De um orçamento de R\$ 560 milhões, a prefeitura arrecadou mais de R\$ 800 milhões.

No âmbito da educação, a administração municipal trabalha na elaboração do protocolo para a volta às aulas com segurança, que deve ocorrer, a princípio, em um formato híbrido. Mesmo sem data definida para retorno, o município já começou a treinar os servidores



FOTO: DIVULGAÇÃO

públicos, começando por aqueles envolvidos no preparo da merenda escolar. Além disso, foram iniciados os processos de compra de equipamentos de proteção individual.

Outra medida importante para o momento em que as aulas presenciais retornarem é a ampliação de acesso ao passe estudantil. “Trata-se de uma promessa de campanha, que agora cumpriremos. Antes, o benefício era limitado a



FOTO: LÍVIA BASTOS

—
Drive thru fica disponível quando a cidade recebe mais vacinas

que o pagamento ocorreu em uma cota única, em 2021, a TFF pôde ser parcelada em até três vezes. Além desses, serão revisados também o parcelamento e o calendário do IPTU.

Na Sala do Empreendedor, a prefeitura orienta os interessados em acessar o microcrédito de R\$ 12,5 mil a R\$ 125 mil oferecido pela Caixa Econômica Federal em parceria com o Sebrae.

“Lançamos, também, uma linha de crédito, em parceria com o Sicoob, para oferecer aos microempreendedores uma retirada de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil para pagar em 36 meses, com carência de três meses e uma taxa de 0,92%. Por exemplo, um empreendedor que contratar R\$ 5 mil em crédito, com os três meses de carência e três anos para pagar, vai desembolsar R\$ 170 em parcela por mês”, exemplificou João Marcelo Dieguez.

Com recursos em caixa, a prefeitura realiza uma série de obras pela cidade, como a duplicação de um trecho da MG-030, rodovia que liga Nova Lima a Belo Horizonte; a ampliação da sede do Executivo municipal, que possibilitará a economia com o aluguel de imóveis; a construção das Unidades Básicas de Saúde de bairros como Santa Rita, Galo, Água Limpa, Oswaldo Barbosa Pena e Cabeceiras, além do Ginásio Poliesportivo do bairro Oswaldo Barbosa Pena 2 e da escola infantil do Água Limpa, que atenderá crianças da faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses. ©

estudantes cuja renda per capita era de meio salário. A proposta foi estendida para 4,5 salários mínimos per capita”, revela o prefeito.

João Marcelo apresentou em uma live o Plano de Recuperação Socioeconômica para os próximos meses, a fim de gerar impactos sociais e econômicos de curto, médio e longo prazos em Nova Lima.

Dentre as primeiras ações está a reorganização do calendário de pagamentos de impostos e taxas da cidade. A principal mudança é relativa à Taxa de Fiscalização e Funcionamento (TFF), que é paga para emissão do alvará de funcionamento. Diferentemente dos demais anos, em

Nivus. Seu New Volkswagen. O mais premiado da categoria.



Recreio
COMPLETA

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319 9000 
recreionet.com.br/bh



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

50 ANOS DE HISTÓRIA



Unimed-BH completa meio século com mais de 50% de participação no mercado e eleita a melhor do país

A Unimed-BH completa 50 anos de história com números que revelam a importância de sua presença na vida dos mineiros. Sua participação no mercado hoje é da ordem de 52%, com atuação em 34 municípios. São mais de 1,3 milhão de clientes e cerca de 5,5 mil médicos cooperados. Não à toa, a cooperativa médica foi eleita, pelo oitavo ano consecutivo, de acordo com o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), a melhor entre as operadoras de planos de saúde do Brasil.

Cumprido ressaltar que, entre as maiores do mercado, a Unimed-BH é a única a conquistar

nota máxima em três dimensões: Qualidade em Atenção à Saúde, Sustentabilidade do Mercado e Gestão de Processos de Regulação, conforme divulgado recentemente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O diretor presidente da Unimed-BH, o cardiologista Samuel Flam, acredita que o modelo cooperativo é uma grande força e um dos mais perenes. “Cada ano da nossa história ajudou a construir o resultado coletivo que temos hoje e o legado que deixaremos para as futuras gerações”, comemora o reconhecimento nacional.

Samuel Flam é diretor presidente da

—
José Augusto Ferreira, diretor de Provimento de Saúde; Múcio Pereira Diniz, diretor de Serviços Próprios; Samuel Flam, diretor presidente; Maria das Mercês Quintão Fróes, diretoria Comercial e de Relacionamento Institucional; e Eudes Arantes Magalhães, diretor Administrativo-Financeiro





FOTOS: LÉO DRUMOND / NITRO IMAGENS - 7

—
A Central Consulta On-line Coronavírus da Unimed-BH foi inaugurada no início da pandemia do novo coronavírus, em março de 2020, e já atingiu mais de 300 mil atendimentos

Unimed-BH desde 2014 e, em 2018, foi reeleito para mais um mandato. “No Sistema Unimed somos 345 cooperativas, com 117 mil médicos cooperados, gerando mais de 106 mil postos de trabalho no Brasil. Atendemos a 17,4 milhões de clientes em todo o país”, aponta.

Há mais de um ano, a Unimed-BH vem enfrentando um dos seus maiores desafios, que é a pandemia do coronavírus. “Estamos trabalhando incansavelmente para atender a essa alta demanda e todos os nossos esforços estão focados em prestar a melhor assistência aos nossos clientes. Por isso, toda a nossa rede própria está recebendo estruturas extras, tanto com equipamentos - incluindo respiradores e oxigênio - quanto com equipe especializada”, explica o diretor presidente da cooperativa.

Pioneira na oferta da consulta on-line, a Unimed-BH implantou, desde março de 2020, o serviço de Consulta On-line Coronavírus. São mais de 400 médicos na Central Consulta On-line que se revezam no atendimento sete dias por semana, das 7h às 21h45h.



FOTO: DIVULGAÇÃO UNIMED BH

—
Samuel Flam: “Estamos trabalhando incansavelmente”

O Telemonitoramento, um serviço criado pela Unimed-BH no início da pandemia, em 2020, já atendeu mais de 352 mil clientes distintos. Para telemonitorar os clientes, a cooperativa médica conta com uma equipe de profissionais de saúde aliada à tecnologia de dois robôs – voicer e talkbot.

COOPERATIVISMO



— **Hospital Unimed-Unidade Contorno é um dos maiores voltado para atendimento de emergência e urgência em Minas Gerais**

De acordo com o diretor presidente, a Unimed-BH vem adotando diversas outras medidas de enfrentamento à pandemia. Em função do aumento exponencial da demanda nas últimas semanas, a cooperativa anunciou a expansão da sua capacidade de atendimento com a abertura de novos leitos em sua rede própria em Belo Horizonte, Betim e Contagem. No total, estão sendo somados mais de

— **Inaugurado em abril de 2019, o Hospital Unimed-Unidade Betim é o quinto hospital da rede própria da Unimed-BH**

350 novos leitos nas unidades: Hospital Unimed-Unidade Contorno, Hospital Unimed-Unidade Betim, Hospital Infantil São Camilo Unimed, Maternidade Unimed-Unidade Grajaú, Hospital Unimed Betim Centro e Unidade Contagem. Algumas das unidades receberam leitos de UTI respiratória, leitos de internação e leitos semi-intensivos destinados exclusivamente aos pacientes diagnosticados com a Covid-19.

Além disso, a cooperativa reforçou o estoque de insumos, medicamentos e equipamentos e contratou cerca de 600 novos profissionais de saúde. Uma nova unidade de pronto atendimento será aberta ainda neste mês de abril no Centro de Promoção da Saúde – Unidade Pedro 1º.

Além das ações de enfrentamento da pandemia, a Unimed-BH acaba de lançar um novo serviço: o Pronto Atendimento On-line. Essa nova modalidade da teleconsulta é voltada para outras patologias e casos de pequenas urgências, como por exemplo diarreia, vômito e/ou náuseas, dor ou urgência para urinar,

HISTÓRIA

A Unimed-BH foi fundada em abril de 1971. Um grupo de 152 médicos reunidos em assembleia na Associação Médica de Minas Gerais fundou a Mediminas, uma cooperativa de trabalho médico. Os primeiros anos demandaram grande esforço na busca de adesão ao modelo cooperativista. Em outubro de 1975, foi aprovada a integração ao Sistema Unimed e a cooperativa passou a adotar oficialmente o nome Unimed-BH.

Na década de 1980, a cooperativa iniciou serviços de computação em um momento em que o uso da informática ainda era incipiente. Na década seguinte, foi iniciada a construção de uma nova sede na avenida Francisco Sales. A Unimed-BH se tornou referência no mercado mineiro, conquistando o Prêmio Top of Mind em 1995, em sua primeira edição regional. E foi nesse período também que a

cooperativa realizou seu primeiro processo eleitoral para escolha da diretoria.

A década de 2010 foi de expansão. Nesse período, a Unimed-BH passou a ter unidade em Betim e o Hospital Infantil São Camilo Unimed e inaugurou novas unidades dos serviços próprios. A operadora alcançou a marca de mais de 1 milhão de clientes.

O início da década atual foi marcado pela pandemia do novo coronavírus. Para fazer frente a esse novo cenário, a Unimed-BH cuidou de desenvolver ações coordenadas para todos os seus públicos de relacionamento, promovendo importantes contribuições sociais. Os eventos que eram promovidos ao longo do ano ganharam versões on-line, inclusive as assembleias gerais, que registraram recorde de participação. Em 2021, a cooperativa celebra seus 50 anos de fundação.



Núcleo dos fundadores, em foto de 2011. De pé: Carlos Eduardo Carvalho Coelho, João José de Castro, Marco Antônio Rocha, Lídio Ramos Santana, Marcelo Martins Costa, Carlos Washington Vieira da Silva, Márcio Flávio Guimarães Ministério e Ludércio Rocha de Oliveira. Sentados: Benedito Afonso Rodrigues, Theobaldo Rodrigues de Oliveira, José Expedito Jannotti, Evilázio Teubner Ferreira, Clarindo Elesbão de Cerqueira, Roberto Gomes Dias, Homero Geraldo de Oliveira, Reginaldo Tomaz de Magalhães e Calil Fouad Nicolau Cury

febre, dor no corpo, dores nas articulações, dor atrás dos olhos, mal-estar, perda de apetite, manchas vermelhas na pele ou dor abdominal.

Todas essas medidas contribuíram para a Unimed-BH ser reconhecida como referência na área de saúde suplementar. Mesmo durante a pandemia, um momento de grande desafio para o setor de saúde no Brasil, a cooperativa chegou aos 50 anos com número recorde de clientes e conquistou ótimo patamar na pesquisa de satisfação, realizada anualmente pelo Instituto Datafolha. 



RAIO-X

- **52%** de participação de mercado
- **1.321.621** beneficiários em março de 2021
- **5.579** médicos cooperados
- **5.838** colaboradores diretos, sendo mais de **4.700** profissionais dedicados à assistência em saúde aos clientes
- Faturamento de **R\$ 5,6 bilhões** em 2020
- **34** municípios mineiros na área de atuação
- Única operadora de saúde convidada a representar o Brasil nas discussões do The Great Reset, O Grande Recomeço, encabeçado pelo Fórum Econômico Mundial.

'NÃO VOU ENTENDER JAMAIS'



Ex-ministro Luiz Henrique Mandetta critica demora na compra de imunizantes e diz que é preciso tratar o pós-Covid



Devoto de Nossa Senhora, o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mantetta disse que pede à santa todos os dias para mostrar um caminho para essa “enrascada” em que nós, brasileiros, nos metemos. A declaração, na live do Conexão Empresarial Especial Saúde, foi ao se referir à gravidade da pandemia da Covid-19 no Brasil. Para Mandetta, o país enfrenta uma série de problemas, mas o maior deles é o raciocínio perverso do presidente Jair Bolsonaro que, na sua avaliação, ao tratar a pandemia de forma cruel, faz com que as pessoas o sigam e passem a agir da mesma forma. Ele manipula essas pessoas para justificar as mortes como resultado da maneira como decidiu lidar com a doença, por entender que mais à frente irá argumentar que essa “dor vai virar saudade” e o ônus da crise econômica não vai recair sobre ele.

Há um ano Mandetta deixou o Ministério da Saúde, onde tentou imprimir um enfrentamento da pandemia com medidas que não contaram com o apoio do presidente. Mandetta disse que, junto com técnicos do Ministério da Saúde, preparou três cenários da doença que foram apresentados ao presidente. O mais otimista falava em 40 mil mortes até dezembro do ano passado; o realista, 80 mil mortes e no pessimista, caso o país errasse em todas as suas ações para conter a doença, os óbitos poderiam chegar a 180 mil. O país já tem mais de 360 mil mortos.

O mais grave – “não vou entender jamais”, disse – é que em agosto do ano passado, quando os laboratórios passaram à terceira fase dos testes com as vacinas, procuraram o Brasil, que é conhecido por ter uma das melhores redes

de imunização, e o país não quis comprar os imunizantes. Ele alerta para o fato de que, em janeiro, com as alterações no vírus detectados em outros países, no Brasil não houve sequer o monitoramento das cepas.

O que acontece no país atualmente, segundo Mandetta, é a redução dos casos da doença, com o aumento de mortes. “É uma síndrome de três tempos, deveríamos estar falando de tratamento pós-Covid. Muitas pessoas que contraíram a doença apresentam problemas cardíacos, perda de memória, surdez, depressão e outras sequelas e o sistema de saúde não fala em prevenção”, afirmou. Outra preocupação é de que durante a pandemia houve uma queda significativa nos exames de mamografia, de próstata, cirurgias eletivas foram suspensas e há uma fila enorme esperando o “tempo hospitalar”.

Mandetta debateu no Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação, com os médicos Lucimar Assunção, do Biocor; o cardiologista Marcos Andrade e o presidente da Unimed-BH, Samuel Flam e com os diretores da VB Comunicação, Paulo Cesar de Oliveira e Gustavo Cesar Oliveira. Lucimar Assunção disse que sentiu falta da atuação dos agentes de saúde no enfrentamento da pandemia. Em resposta, Mandetta disse que um dos grandes problemas foi a falta de equipamentos, até mesmo de máscaras para que esses agentes fossem treinados para ir a campo com a ajuda dos médicos da família, um programa que tem profissionais em todo o país. Isso foi gerado, segundo ele, devido à dependência mundial em relação aos produtos da China. Quando o país asiático fechou a suas portas por 40 dias para combater o vírus internamente, o mundo inteiro ficou desassistido. Essa, segundo ele, é

uma questão que terá que ser enfrentada, porque, certamente, outros vírus virão.

Segundo Mandetta, Belo Horizonte tomou medidas duras, mas importantes, o que a coloca como a capital com o menor índice de letalidade. Um aspecto importante durante esse processo e que permitiu que a população tivesse acesso aos serviços de saúde foi a parceria com a Unimed-BH. Samuel Flam relatou a Mandetta que a cooperativa médica cedeu dados, equipes, equipamentos e medicamentos para ajudar no tratamento das pessoas afetadas pela Covid-19. Além disso, ele lembra que foram criados mais 350 leitos, consultas on-line e outras medidas. Mandetta, que foi presidente da Unimed de Campo Grande, disse que sempre esteve atento ao trabalho realizado em Belo Horizonte. Ele lamenta que o cenário mais duro da pandemia tenha se concretizado no país e que torce para que o Brasil ache o seu equilíbrio.

O ex-ministro concordou com o ponto de vista de Marcos Andrade de que é preciso pensar em como “estamos tratando as pessoas. Quem somos nós e quem são os nossos pacientes, como eles estão sendo respeitados dentro dessa cadeia”. Para ele, não é à toa que este momento está sendo considerado como o “grande recomeço do mundo. O vírus ataca a sociedade como um todo”. Mas para Mandetta, faltam lideranças mundiais para conduzir essas questões de como o mundo se relaciona com o meio ambiente, das questões habitacionais, de saneamento e da buscar ações preventivas.

O Conexão Especial Saúde tem o apoio da Anglo American, Biocor, Lider Aviação, Mercantil do Brasil, Saint Andrews-Gramado, Unimed-BH e Usiminas. ®

**MARCOS ANDRADE**

Cardiologista, presidente da CMA

ISOLAMENTO SOCIAL PERSONALIZADO

Temos visto que, após um ano da pandemia causada pelo Corona Vírus, a imposição do isolamento social na forma como vem sendo feita não está funcionando. Os números (ainda que politicamente distorcidos) atestam esse fato. Nossa vivência diária – social e profissional –, em conversas com amigos, colegas e clientes, não nos deixa dúvidas. E se nos atentarmos ao noticiário internacional, vemos que o problema se generaliza no mundo e não apenas no Brasil.

Os dirigentes nacionais e mundiais não conseguem mostrar ao povo que o problema que estamos vivendo é a doença causada pelo Corona Vírus e o restante são consequências dessa pandemia. Não se trata aqui de discutir se o isolamento social é importante ou não na prevenção da disseminação do Covid-19. Isso é óbvio em qualquer situação de doença transmissível de caráter pandêmico. A questão é que vivemos numa época em que, infelizmente, as pessoas que detém o poder se entregam a uma ‘conveniente surdez’ por interesses pessoais ou de classe, quando deveriam procurar entender e dialogar com os diversos detentores do conhecimento na área da Saúde, como cientistas,

pesquisadores, médicos e demais profissionais.

Temos visto que o isolamento social generalizado não tem funcionando, pois o que faz isolar alguns, faz aglomerar outros, gerando uma situação complexa na implantação de tal medida. Ordenar, sem liderança e abrangência efetiva, não gera resultados positivos (ou benéficos em relação ao controle e à redução da doença), pois o isolamento indiferenciado não pode ser realizado de maneira equilibrada e democrática. Daí a natural polêmica sobre seus resultados e a conseqüente discórdia na avaliação dos efeitos obtidos com o isolamento social como aí está.

Exemplificando: ficar em casa para alguns pode ser o maior estímulo à propagação da doença, se esses coabitarem local de proporções inadequadas em termos de área física e infraestrutura. Para essas pessoas, seguir trabalhando em suas empresas, com infraestrutura adequada e fornecimento de alimentação e transporte seguro, talvez seja a melhor forma de isolamento, pois estar em casa é um problema maior do que se passar algumas horas do dia num local de trabalho apropriado.

Por outro lado, pessoas (idasas ou não) que

possam estar em ambientes espaçosos, até mesmo em áreas rurais, com boas condições habitacionais, trabalhando de forma remota deveriam ser estimuladas a não se dirigirem aos seus postos de trabalho, pois ficar em casa nesses casos é a melhor solução para elas.

Crianças que estudam em unidades escolares com proporção adequada entre o número de alunos e a sua área física, com refeitório espaçoso e transporte seguro, não deveriam ser afastadas de suas escolas. O sistema de ensino pela internet seria dispensável, podendo ser disponibilizado àqueles alunos que carecem de escolas com área e infraestrutura adequadas ao isolamento social, assegurando a eles acesso remoto de qualidade. Vê-se, portanto, que a recomendação generalizada do isolamento social não é uma solução adequada para tantas particularidades.

Mais uma vez, repito, o poder público (municipal e estadual) deveria ouvir e respeitar seus cidadãos, não intervindo de maneira indiferenciada sob um pretensioso manto democrático e constitucional, mas, sim, procurando restituir o direito ao livre arbítrio aos seus cidadãos. Deveria trazer para si a importantíssima missão de informar e educar a população, repassando uma visão clara, objetiva e abrangente das diferentes formas de isolamento social, sendo antes um facilitador no restabelecimento das ações diárias individuais e coletivas já tão afetadas pela pandemia. Uma decisão imposta de maneira uniforme não será jamais adotada e cumprida efetivamente, simplesmente por impossibilidades reais do dia a dia de cada cidadão, relacionadas a sua sobrevivência física, social e econômica e também de sua família. Está, sim, gerando insubordinações, desobediência civil e rancor social.

COMO TUDO QUE ENVOLVE A SAÚDE, A PERSONALIZAÇÃO DE CONDUTAS É A CHAVE PARA O SUCESSO. TRATAMENTOS GENERALIZADOS, QUE NÃO RESPEITAM CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS E SOCIAIS, ESTÃO FADADOS AO FRACASSO.

É hora, pois, de o poder civil acreditar nas pessoas, em suas comunidades e suas lideranças; acreditar naquilo que o brasileiro almeja e deseja fazer, tendo como ponto de partida seu poder de decisão e o senso de responsabilidade individual e coletivo. Líderes comunitários, religiosos, civis e militares de cada cidade, estado ou região do país devem se juntar aos profissionais de saúde, imprescindíveis nesse momento, para decidir formas personalizadas de um isolamento social que seja real e exequível. Querer resolver querelas e tantas particularidades no topo dos três poderes constituintes da nação brasileira não está funcionando. Devemos acreditar nas pessoas e em suas comunidades, na grandeza moral e no poder de discernimento das mesmas. Por mais escolhas e menos decisões monocráticas, sejam elas municipais ou estaduais. ®

UM GRITO DE SOCORRO



Em efeito cascata, mais de 3 mil restaurantes e bares fecham as portas em Belo Horizonte devido às restrições impostas pela pandemia. Sobreviventes apelam para auxílio do governo



FOTO \ JULIANA FLISTER / AGENCIA 17

— Massimo Battaglini: “Como se programar deste jeito?”

Menos de dois anos depois de ser eleita Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco, Belo Horizonte assiste, estarrecida, ao desmoronamento do setor. Desde o início da pandemia, cerca de 3 mil restaurantes e bares fecharam as portas na cidade, provocando a perda de 30 mil empregos. Os sobreviventes não estão em melhor situação. Com os fechamentos de 2021, 82% das empresas do ramo de alimentação fora de casa relatam ter tido prejuízo em março e 73% delas já precisaram demitir funcionários nos três primeiros meses do ano.

“O empresário do setor se sente como vítima de uma enorme jiboia: a cada vez que ele tenta respirar, o aperto vem mais forte, e o fôlego diminui. A nova onda de fechamentos em fevereiro e março agravou a queda no faturamento, que dificulta o pagamento de compromissos. Além disso, a carência dos empréstimos realizados em 2020 começa a vencer, e os bancos não têm piedade, ignorando até mesmo a determinação do governo em postergar a cobrança por três meses”, desabafa Paulo Solmucci, presidente da seccional mineira da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MG), responsável pelos dados acima.

Nomes queridos pelos belo-horizontinos integram a lista de baixas: A Favorita, Alma Chef, Ephigênia Bistrô, Patuscada, Tchê Parrilla, Pinguim, Maria das Tranças (unidade Savassi), Guaja, Bombshell, Baixo Lourdes, Dub são alguns dos nomes que marcaram a cena gastronômica da cidade e, agora, são apenas lembrança. Isso sem falar dos empreendimentos menores, espalhados pelos bairros, que fizeram a fama de BH como “capital dos botecos”.

O susto maior foi o anúncio de fechamento do italiano Vecchio Sogno, em janeiro.



FOTO: VICTOR SCHWANER

— **Cristóvão Laruca: “rapa do tacho” para pagar salário dos funcionários**

Inaugurada há 25 anos, a luxuosa e tradicional casa tinha reconhecimento nacional – já figurou em guias como um dos melhores restaurantes do país –, solidificado pelo talento do *chef* e, agora, ex-proprietário Ivo Faria. Mas, sem público, o modelo de negócio com cerca de 60 funcionários se tornou totalmente inviável. “Desde o início da pandemia, somente no mês de novembro conseguimos atingir 40% do faturamento. Em dezembro, com a proibição da venda de bebidas alcóolicas, o percentual despencou para 10%. Já o delivery ficava entre 6% e 7%”, detalha Ivo Faria, em entrevista à *Viver Brasil*. “É impossível sustentar uma empresa do porte do Vecchio Sogno apenas com delivery.”

Para ele, a instabilidade do abre-fecha é ainda pior do que o fechamento por meses, como na primeira “temporada” da Covid, quando o Vecchio aderiu à Medida Provisória 936, emitida pelo governo federal – a MP permitiu a redução temporária de jornada de trabalho e de salário, com a contrapartida de meses de estabilidade no emprego. “Reabrir as portas com



FOTO: HELENA LOPES

—
Júlia Fortini: unidade encerrada e cursos on-line para conseguir faturamento

restrições ou sem saber quantos dias a casa vai poder ficar aberta tem custo muito alto. Além disso, o cenário de piora da segunda onda já se avizinhava: eu previa que a situação ficaria ainda pior este ano. Fui até onde consegui”, lamenta Ivo.

Por “pior” entenda-se não apenas a força avassaladora das contaminações da covid, mas a inércia governamental, sem uma nova MP de salários e a demora para prorrogação do prazo de carência do Pronampe, a principal linha de crédito para micro e pequenas empresas. Embora o auxílio por três meses já tenha sido aprovado pelo governo federal, os bancos têm autonomia para aderir ou não à decisão. Até o fechamento desta matéria, em 9 de abril, a própria Caixa Econômica Federal, ainda não havia aderido. “Quatro meses de prorrogação dariam mais fôlego à folha de salário dos empreendedores que já

não têm mais reservas. Agora é o momento de o governo entrar com força, como tem sido feito na Europa. Se isso não acontecer, vamos ver mais e mais fechamentos”, observa Ivo Faria.

Os sobreviventes atestam que o aperto é cruel. Proprietário do restaurante Caravela, no Cidade Jardim, e do bar Capitão Leitão, em Santa Tereza, o chef português Cristóvão Laruça recorreu, em 2020, ao Pronampe para cumprir com os compromissos com fornecedores e os encargos trabalhistas com funcionários demitidos. “Calculamos que o valor poderia ser embutido no fluxo das casas, assim que elas pudessem reabrir, e os trabalhadores, readmitidos”, diz ele. De fato, a reabertura em setembro desafogou um pouco a sensação de abate, mesmo com o faturamento mais baixo. Mas os problemas acompanharam o recrudescimento da pandemia: primeiro em janeiro, com a suspensão da venda de bebidas alcóolicas e o fechamento temporário; depois, na segunda quinzena de março, com a onda roxa.

“Este é o pior momento. Em 2021, faturamos apenas o mês de fevereiro – e sem o fluxo normal do Carnaval. O dinheiro do empréstimo acabou, e ainda precisamos pagar a dívida de 2020. O setor aguarda, desde janeiro, uma ajuda prometida pelo governo federal com relação aos funcionários, mas, até agora, nada”, relata. Com um delivery consistente no Caravela e um novo projeto de marmitas saudáveis, o Ama Food, Laruça calcula que ainda tem “rapa de tacho” para pagar os salários do mês – ao arriscado custo de comprometer o fluxo de caixa dos próximos meses. “Mas acredito que muitas empresas do setor não vão conseguir honrar as dívidas com os trabalhadores e fornecedores”, diz.

Ainda que com infra mais enxuta, os cafés também amargam o decreto expresso. Casas como



FOTO \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

Ivo Faria: “Impossível sustentar empresa do porte do Vecchio Sogno só com delivery”

o Floresça Café, no Funcionários; o Café do Museu, no Pátio Savassi; e o Coiffe Liberdade, em Boa Viagem, fecharam as portas definitivamente. “Descobrimos a demanda on-line e começamos a vender cursos gravados de degustação, extração e torra. O resultado foi positivo, com muitas inscrições e até lista de espera. Porém, mesmo com essa carta na manga, o momento é difícil, pois nossos carros-chefes são a cafeteria e as aulas presenciais. As vendas caíram muito, não chegam nem perto do que eram antes da pandemia”, conta a barista Júlia Fortini, da Academia do Café.

Para fechar a conta, a casa encerrou definitivamente a unidade da Savassi, mantendo apenas a da rua Grão Pará, hoje, o bunker de gravações e do delivery. “Reduzimos o quadro de funcionários de nove para quatro. Mesmo assim, estamos revendo horários, formas de pagamento, antecipação de férias... Se

a cafeteria continuar fechada, fica inviável manter os empregos sem função”, projeta. A intervenção pública seria bem-vinda, não para “salvar” o negócio, mas, ao menos, para “respirar”. “Prorrogação do pagamento dos impostos e compromissos financeiros, a possibilidade de suspender o contrato dos funcionários e, principalmente, tomadas de decisão mais rápidas, poderiam ajudar a manter os empregos e aliviar a saúde financeira da empresa.”

Apesar das forças contrárias, a paixão por fazer e vender comida – a profissão, de fato – muitas vezes fala mais alto. Em novembro, no entreato entre a primeira e a segunda onda, o *timing* temeroso se mesclou à esperança, e um grupo de sócios lançou o gastrobar Quina, em um prédio de três andares na esquina entre as avenidas do Contorno e Prudente de Moraes. No mês seguinte, o primeiro desafio, a “lei seca”, foi contornado com a famosa “reinvenção”, por meio dos *mocktails*, drinques sem álcool,



FOTO LARA DIAS

Francis Dias: “Fizemos tudo que era possível”

traduzidos como “coquetéis falsos”. Apenas um soslaio do que viria em 2021. “Já fizemos tudo o que era possível: formatos novos de menu, diferentes plataformas. Não apenas o Quina, mas todo o setor de alimentação fora de casa não tem mais como ‘se virar’. Estamos sendo dizimados. É literalmente impossível gerir uma crise que impacta o faturamento dos estabelecimentos em média em 70%, e, em alguns casos e modelos de negócio, 100%”, afirma Francis Dias, um dos sócios da casa.

Há cerca de um mês, o Quina inaugurou um novo modelo para o delivery, batizado de “Alta Pastelaria”: menu de pastéis com ingredientes mineiros, como ora-pro-nóbis, queijo de raspa, queijo Canastra e linguiça artesanal, receitas do chef Uamiri Menezes. “Estamos tendo sucesso com a operação, mas

se analisado de forma isolada. Dentro do contexto da pandemia e do enorme rombo já causado até aqui, não é nem próximo do suficiente para equilibrar as contas”, expõe Dias. Na ponta do lápis, o Quina tem 30 funcionários contratados, mas apenas 4 em atividade, situação que se repete já há duas folhas salariais. Isso sem citar todos os demais custos fixos como aluguel, luz, água, contabilidade, telefone... “A segunda onda tem sido catastrófica e insustentável. Caso não tenhamos novidades iminentes, ou do ponto de vista de saúde, para reabertura do comércio, ou de auxílio público efetivo ao setor, será questão de tempo para o encerramento das atividades. É inconcebível que não haja políticas públicas específicas para atuar no suporte de tantas empresas do setor que mais emprega pessoas no país, negligência que tem acarretado o sofrimento de muitas famílias”, lamenta Francis.

Embora tenha descido as portas do tradicional Osteria Mattiazzi, no Santa Efigênia, e esteja há pelo menos um ano sem realizar casamentos com o bufê Club do Chef, o chef italiano Massimo Battaglini também se engajou em uma nova empreitada no fim de 2020: o Outland, no Olhos D’Água, no mesmo espaço onde funciona o complexo Land Spirit. Mas, embora esteja na divisa com Nova Lima – onde o vírus, curiosamente, parece não chegar –, o logradouro fica em Belo Horizonte; portanto, também sofreu com o fechamento de janeiro e a restrição de vendas de bebidas alcoólicas. “A falta de coerência entre as prefeituras me incomodou muito: vimos tudo fechado em Belo Horizonte, mas o entorno aberto, com as pessoas fazendo farra, sem fiscalização nenhuma. Sem falar do despreparo gigante no planejamento e na comunicação. No último fechamento, a

notícia na quinta-feira era que a cidade ia ficar aberta; na sexta, a ordem foi de fechar tudo. Como se programar deste jeito?”, aflige-se ele.

Massimo tem feito exercícios de futurologia e se programado para o pós-crise. Em breve, deve abrir uma marca de comida congelada, com o modelo de franquias; e uma empresa de viagens gastronômicas afetivas. Enquanto isso, ele clama por uma ajuda específica para o setor – juntamente com o de eventos e o de turismo. “Os governos sabem quais são as categorias mais afetadas. Já se passaram 1 ano e 2 meses e não houve praticamente nada. Por que não pegar algum modelo externo de como foram tratadas essas categorias?”, questiona.

Segundo o levantamento da Abrasel-MG, dos empresários de estabelecimentos que aderiram ao Pronampe em 2020, 77% contratarem novamente o empréstimo caso ele seja novamente viabilizado. Vale lembrar que pelo menos 50% deles já tentaram, mas receberam negativa dos bancos. “É muito urgente resolver a questão do crédito. Fomos impedidos de trabalhar, portanto, o mínimo esperado é a prorrogação da carência e que se destravem novas linhas. Em janeiro, nós já havíamos alertado o governo federal de que a situação ficaria crítica. Sem isso, mesmo caminhando para a reabertura, não vamos aguentar, e a gastronomia de Belo Horizonte será enterrada”, afirma Paulo Solmucci, presidente da Abrasel-MG.

DELIVERY NÃO FUNCIONA NO TURISMO COLONIAL

Principal destino de turismo gastronômico em Minas Gerais, o vilarejo de Tiradentes também tem sofrido bastante com o impacto da pandemia. O número de turistas caiu 60% no ano passado, de acordo com apuração da Associação



FOTO: NEREU JR.

Felipe Oliveira: delivery migrou para BH

Empresarial de Tiradentes (Asset), mas a cidade ainda viveu um período de ocupação depois da reabertura, em agosto. “Com as adaptações de higienização, o movimento foi bem considerável entre os meses de setembro e novembro, o que nos possibilitou uma boa recuperação financeira. Porém, a média de ocupação caiu para cerca de 20% na virada do ano, devido à instabilidade da Covid”, relata Maria Eugênia Barbosa, sócia-proprietária da pousada Maria Barbosa.

Na fase de reabertura, em um momento de “luz”, os restaurantes chegaram a ter 100% da ocupação permitida. “A ansiedade estava a mil, como se estivéssemos abrindo a casa pela primeira vez. Cumprimos todas as normas que a prefeitura nos orientou: suportes de álcool em gel, distanciamento de mesas, uso de máscaras e luvas, placas orientativas, cardápio digital,

treinamento da equipe... Não sabíamos como seria o movimento, por isso fizemos uma compra mínima. Mas acabou tudo no primeiro dia”, recorda o chef Felipe Oliveira, do restaurante Ora.

O grande baque veio na virada do ano, quando a ordem foi de suspender eventos de comemoração. “Tivemos que cancelar o jantar de réveillon no dia 30 de dezembro, com insumos comprados e mesas reservadas. Foi uma perda terrível para quem estava se recuperando do primeiro fechamento”, conta Felipe. Em janeiro, o funcionamento das pousadas foi permitido, mas dos restaurantes, não. O Ora, então, se ajustou ao delivery, que não funcionou nada bem no ritmo colonial. “O faturamento não foi nem de 20%”, calcula. Uma nova reabertura em fevereiro, com capacidade reduzida, não foi adiante, e a cidade está na onda roxa desde 12 de março. “Neste momento, trouxemos o delivery do Ora para Belo Horizonte, estratégia que também utilizamos no primeiro fechamento.”

O apelo do turismo gastronômico de Tiradentes se iguala ao de BH. “Seria de extrema importância que o governo federal retornasse com uma MP similar a 936/20, que permitiu a suspensão temporária dos contratos de trabalho. E mais: deve haver mais sincronia entre as esferas federal, estadual e municipal ao combate da pandemia”, diz Marfison Messias Diniz, sócio-proprietário da pousada Ouro de Minas. Ele garante que os empresários do turismo estão seguindo os protocolos. “Treinamos nossos funcionários para uso correto de máscaras, fazemos limpeza adequada dos ambientes e otimização da ventilação dos ambientes. Realizamos também as adaptações necessárias, como distanciamento no salão de café e álcool em gel em todas as dependências da pousada. (VB)



Marfison Diniz e Patrícia Garcia: deve haver sincronia entre as esferas de governo



Maria Eugênia Barbosa: instabilidade fez ocupação cair para 20% na virada do ano

SEGURANÇA CERTIFICADA



Entidade internacional credencia Aeroporto Internacional de BH pelas boas práticas para combater o novo coronavírus

As medidas de segurança adotadas pelo Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, garantiram ao empreendimento a certificação Airport Health Accreditation, um credenciamento de saúde aeroportuária da Airport Council International (ACI). A certificação foi concedida após avaliação de todas as ações realizadas pelo aeroporto desde o início da pandemia do coronavírus para promover a segurança de passageiros, visitantes e toda a comunidade aeroportuária.

Ficou constatado que o aeroporto fornece uma experiência segura para todos os viajantes, de acordo com as medidas de saúde recomendadas nas diretrizes de Retomada e Recuperação de Negócios de Aviação, da ACI, e da Força-tarefa de Recuperação de Aviação do Conselho da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO). Para alcançar a conquista, o aeroporto colocou em prática uma série de ações e

recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além de responder a um questionário da ACI sobre as fases da jornada do passageiro. “O aeroporto sempre adotou as melhores práticas para prevenção do coronavírus e para garantir a saúde e segurança de todos que passam por aqui. A conquista dessa certificação é um reconhecimento importante em um momento tão delicado vivido pelo país. Isso foi possível graças ao empenho de todo o time e ao apoio dos órgãos de saúde que sempre nos auxiliaram na manutenção de um ambiente seguro para todos”, ressalta Kleber Meira, CEO da BH Airport, concessionária do aeroporto.

Entre as medidas, ele destaca ações de incentivo ao distanciamento social para passageiros e pessoas que trabalham no aeroporto, reforço das atividades de limpeza e desinfecção no terminal, distribuição de estações de álcool em gel para higienização das mãos, treinamento e acompanhamento dos colaboradores, além de interface constante com a Anvisa para atendimento as diretrizes sanitárias.

Há barreiras de proteção nos locais de atendimento aos usuários e adesivos informativos para piso, assentos, banheiros e elevadores. Com apoio do exército, uma equipe foi capacitada para atuar na descontaminação e higienização de áreas de grande circulação. Entre as demais medidas já adotadas para o combate à disseminação da Covid-19, também foi reforçada a limpeza e desinfecção das áreas comuns de todo o aeroporto, especialmente dos banheiros. (VB)

—
Estação de álcool em gel: promover a segurança dos viajantes



TEMPO DE MUDANÇA



Pandemia impõe transformação do setor imobiliário com novas formas de morar e consumir

“Qual será o “novo normal” do mercado imobiliário pós-pandemia? É a pergunta que não quer calar. Com uma vacância de imóveis comerciais a se considerar desde o início da crise do coronavírus, e consequente crescimento do *home office*, o setor se encontra em uma dinâmica para dar uma resposta rápida às mudanças.

Algumas adaptações já vêm sendo feitas em

lançamentos de plantas domésticas, que permitem transformar uma das suítes em *home office* com entrada independente. A transformação de determinados imóveis comerciais em moradias também é uma possibilidade já considerada. A implantação das cidades inteligentes, permitindo encurtar a distância de casa para o trabalho, uma tese pensada



Imóveis comerciais: vacância de 15% e discussão sobre o futuro do setor



bem antes da pandemia, também ganha força, assim como uma maior adesão ao estilo *slow living*, que compreende morar em um ambiente com design apropriado para a calma e a contemplação, bem longe da agitação.

Enfim, fica a pergunta: como será o amanhã? “Há um bom tempo que o mercado de comerciais (imóveis) anda meio de lado. Os lançamentos nessa área, praticamente inexistem. Se perdemos por um lado, ganhamos por outro, o residencial. E a perspectiva do setor para 2021 é excepcional com a queda da taxa de juros acompanhando a Selic e com opção de financiamento vinculado ao IPCA. Isso sem contar que o mercado vinha trabalhando com plataformas digitais que acabaram sendo impulsionadas com o fechamento de estandes”, se apressa em dizer o vice-presidente da área imobiliária do Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-Mg), Renato Michel, para os pessimistas de plantão.

Mas se as apostas estão nos lançamentos residenciais, como será a adequação à nova realidade? De olho na demanda de mercado, o diretor comercial da RKM Engenharia, Rodrigo Colares, conta que a procura tem sido por imóveis mais amplos, com janelas maiores, ventilação cruzada e uma das suítes isoladas do convívio íntimo.

E, para se adequar à rapidez da demanda do mercado, é preciso trocar o pneu com o carro andando. “Lançamos o empreendimento Sereno, no Vale do Sereno, em novembro e já comercializamos 50% das unidades. As plantas tiveram adaptações durante essa pandemia. A primeira delas foi o isolamento da área íntima da casa em relação a uma das suítes, que poderá vir a ser um *home office* com entrada independente, a pedido de 40% dos compradores”,



— Renato Michel: plataformas digitais impulsionadas



— Rodrigo Colares: adaptações nas plantas para responder às demandas da pandemia

destaca Colares.

“O mercado tem a capacidade de se reinventar”. É a frase mais comum de se ouvir entre corretores e líderes de entidades do setor imobiliário. Há uma expectativa para que isso aconteça o mais breve possível. Contra a maré não está só a pandemia, o que já é muito, mas

também o IGP-M, que reajusta o valor dos aluguéis. Nos últimos 12 meses, o índice acumulado é de 28,94%. “O mercado de lojas de rua chegou a negociar descontos de aluguéis de 50% até 100% por período determinado em 2020. Mesmo assim, alguns não aguentaram e devolveram os imóveis”, conta o diretor comercial da BH Brokers, Thiago Brito.

A Câmara de Mercado Imobiliário (CMI) confirma o movimento de devolução de imóveis comerciais e atribui, também a culpa, não só à pandemia da Covid-19, mas também à alta do indexador e sugere sempre a negociação como melhor caminho. “Em setembro do ano passado, os andares comerciais, classificação A (alto padrão) em Belo Horizonte e Nova Lima registraram 14% de taxa de vacância e posteriormente, 15% em novembro”, cita a vice-presidente das Administradoras de Imóveis da CMI/Secovi-MG (Sindicato das Empresas do Mercado Imobiliário de Minas Gerais), Flávia Vieira. De acordo com o Data Secovi, que mede o desempenho do setor, o mercado imobiliário retraiu 6,5% na capital mineira em 2020.

E se a preocupação está na retração da performance dos imóveis comerciais, tanto para aluguel como para venda, Flávia Vieira aposta que a recuperação desse segmento virá primeiro com o aluguel de loja de rua. “A loja bem localizada, até por ser ao ar livre, terá procura maior. Nesse contexto, o comércio de bairro vai ser valorizado. Sem solução o mercado não fica”, defende a vice-presidente da CMI/Secovi-MG.

SLOW LIVING

Dizem que o *slow living* é um movimento que se originou do *slow food*. E os mais atentos com as novas tendências não perdem tempo e



FOTO: CARLOS OLÍMPIA

— **Flávia Vieira: comércio de bairro será valorizado**



FOTO: PHILIPPE ALCANTARA

— **Fabiola Carvalhido: espaços e bairros multiuso**



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Antônio Júnior: aposta no *slow living*

acreditam se tratar de uma das opções de vida no pós-pandemia. Alguns setores do mercado imobiliário já vinham apostando nesse estilo que aborda um aspecto mais lento da vida cotidiana. E agora acredita-se que ele vai deslançar.

Em 2013, os empreendedores do Condomínio Vivert, às margens da represa do Funil, a 18 quilômetros de Lavras, no Campo das Vertentes, se inspiraram no modo de vida *slow living* para o lançamento imobiliário. “Na época, com base em uma pesquisa de saudabilidade, percebemos os desejos de melhor qualidade de vida do consumidor”, conta Antônio Júnior, um dos idealizadores do projeto urbanístico.

“Ouvimos 200 formadores de opinião sobre

como gostariam de viver. A partir dos depoimentos foi possível elencar sete caminhos para se reconectarem com a vida”, relata Antônio Júnior sobre a escolha do modelo de urbanização para o Vivert: “contato com a natureza, alimentação saudável, esporte e lazer, trabalho e leveza, arte e cultura, amizade e transcendência”, conta.

“A reconexão se dá através dos 400 mil metros quadrados de mata atlântica preservados e do cultivo de variedades de alimentos orgânicos. Também listam esportes náuticos, *bike park* com 10 quilômetros de pista, três espaços de *coworking* e um jardim de esculturas com 180 obras de arte. Temos, ainda, um parreiral pronto para a própria vinícola do condomínio e completaremos o ciclo do plantio, colheita, produção do vinho e restaurante para degustação. Este último tem projeto desenvolvido pelo arquiteto Gustavo Penna”, relata Antônio Júnior, as vantagens do condomínio.

Nestes tempos de pandemia, os olhares crescem para os empreendimentos de uso misto ou *mixed-use* que ganham relevância na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O planejamento de urbanização CSul Lagoa dos Ingleses, do Grupo EPO, é um desses que pretende atrair comércio, serviços trabalho e renda longe do trânsito caótico da capital. “É uma mudança importante que segue práticas já adotadas nas cidades inteligentes e é uma forte tendência para o futuro. Ao agregar habitação, trabalho, serviços e lazer em um mesmo projeto há um ganho em mobilidade, qualidade de vida e conforto. O novo urbanismo já trabalha espaços e bairros multiuso”, aponta a arquiteta e urbanista Fabíola Carvalhido. O primeiro passo foi a inauguração do Shopping Navegantes. Para a segunda fase, está prevista a construção de espaços corporativos e apartamentos. ©

CRIATIVIDADE ACIMA DE TUDO



Mercure Lourdes investe no retrofit e na tecnologia e substitui suítes por escritórios privativos

Adequação e capacidade de se reinventar. É assim que alguns setores da economia respondem à crise provocada pelo coronavírus. No Brasil, epicentro mundial da pandemia, o esforço é ainda maior para fazer a roda da economia girar e garantir a sobrevivência até que o país atinja a tão sonhada imunidade de rebanho através da vacinação em massa. No

olho do furacão, a hotelaria, o turismo de negócios, cultura, gastronomia e entretenimento sofrem com o esvaziamento dos aeroportos e a consequente retração do mercado. A solução é buscar a flexibilização.

A baixa ocupação nos hotéis requer criatividade. Algumas redes mostram ter expertise de sobra ao diversificar o modelo de



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

—
Mercure Lourdes passa por releitura

atuação e adaptar parte de suas dependências em *coworking*, transformar suítes em escritórios, *room-office*, e criar salas para eventos com rigorosos protocolos sanitários. A francesa Accor, que atua mundialmente e tem bandeiras como Ibis e Mercure, entre outras, adotou a estratégia. “Estamos fazendo uma nova leitura do produto Mercure”, revela o gerente-geral do hotel do bairro de Lourdes, Guilherme Sanson. Ele assumiu o empreendimento da avenida do Contorno, região Centro-Sul de Belo Horizonte, em novembro passado, já com enormes desafios como dar continuidade ao projeto de retrofit (atualização do espaço e melhoria das instalações) das suítes, fazer o *upgrade* da tecnologia e manter o equilíbrio das contas em plena pandemia.

As reformas promovidas no Mercure Lourdes, comandadas por Sanson, confirmam a necessidade de uma resposta rápida do setor hoteleiro para fazer frente à queda vertiginosa da média de ocupação desde o início da crise do coronavírus, em março de 2020. As mudanças vão desde a renovação da academia, com o emprego de equipamentos de ponta, passando pelo *lobby*, o *lounge*, até, principalmente, a substituição de algumas suítes por escritórios privativos.

Sai a cama e entram mesa, cadeira, frigobar, máquina de café expresso, internet de alta velocidade e equipamentos de áudio e vídeo para reuniões on-line. A rede Accor criou pacotes de acesso de acordo com a necessidade do cliente. “A ideia é oferecer a possibilidade de customizar. Já reformamos seis andares e iremos progredir gradualmente até que todos andares estejam reformados”, relata Guilherme Sanson. Profissionais autônomos que preferem privacidade no



FOTO JULIANA FLUSTER/AGÊNCIA 17

Guilherme Sanson: possibilidade de customizar

lugar do *home office* para realizar suas tarefas, fazer contatos sem interferência de familiares, e pequenas, médias e grandes organizações são o foco das mudanças em substituição à demanda de viagens corporativas, que estão em baixa na pandemia.

Em se tratando de segurança e prevenção contra a Covid-19, as modificações no Mercure Lourdes, que já seguia um padrão rigoroso de sanitização, cumpre com rigor os protocolos internacionais. “Fazemos acima do exigido em relação ao uso de produtos de higiene e limpeza



Room office: quartos foram substituídos por escritórios e salas de reunião também estão disponíveis

certificados e homologados, bem como a limitação do número de pessoas no *lobby* e outros procedimentos. Somos auditados”, garante o gerente-geral do empreendimento.

A direção do hotel faz questão de destacar os protocolos seguidos à risca. “Seguimos os procedimentos definidos pela rede Accor mundialmente através do programa AllSafe”, reforça Guilherme Sanson.

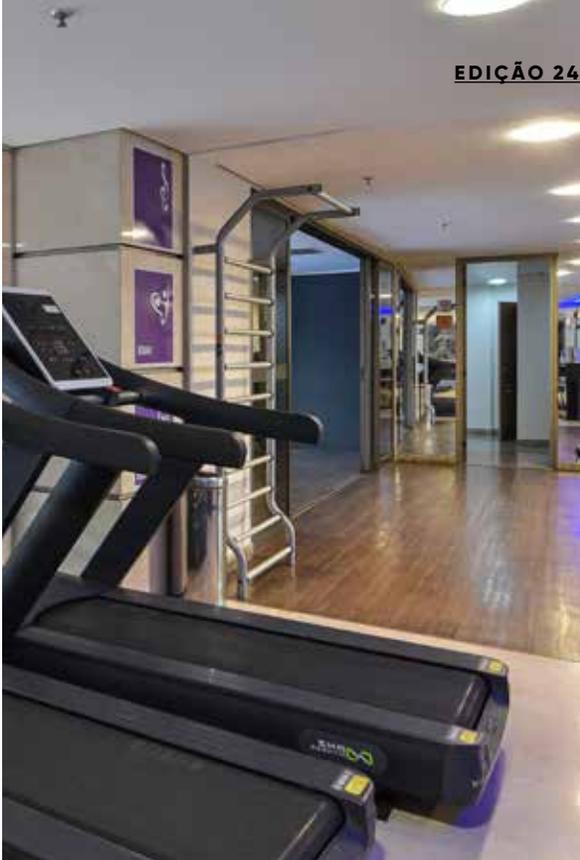
O selo AllSafe foi desenvolvido e aprovado pela Bureau Veritas, um líder mundial em inspeção e certificação em matéria de higiene e limpeza. Integra os padrões de limpeza e protocolos operacionais mais rigorosos do mundo da hotelaria. Incluem um programa de limpeza reforçado, com uma desinfecção frequente de todas as zonas sensíveis, como os elevadores e as áreas de comuns do hotel, assim como um programa de reforço da limpeza dos quartos, com uma especial atenção atribuída aos pontos de contato mais frequentes.

A academia também segue os protocolos do AllSafe e fica disponível para o cliente que contrata o *room office*. O serviço de alimentos & bebidas não está incluso no valor, mas o cliente pode



fazer os pedidos do cardápio e efetuar o pagamento diretamente no hotel ou, se preferir, pode consumir diretamente no salão do restaurante.

Guilherme Sanson nasceu no Rio de Janeiro, tem 44 anos, é casado e tem três filhos. Formado em administração hoteleira, está no ramo há mais de 20 anos com passagem pelo Maksoud Plaza e pela rede Accor Brasil em São Paulo, Vitória, Piracicaba e Belo Horizonte. Eleito presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais (Abih-MG), o executivo demonstra enorme preocupação com o momento que o setor enfrenta.



Uso da academia está incluído no pacote de room office



FOTOS | PEDRO VILELA/AGÊNCIA IZ

Hotel adotou protocolos rígidos de segurança

ROOM OFFICE, O CONCEITO QUE VEIO PARA FICAR

A troca das suítes por *room office* é uma tendência mundial nas grandes metrópoles. E, ao que tudo indica, veio para ficar e tende a ter o seu uso intensificado mesmo após a pandemia do coronavírus. De olho na tendência de mercado, segundo o gerente-geral do Mercure BH Lourdes, Guilherme Sanson, a rede Accor já vinha atuando com o novo produto nos países europeus onde tem forte presença. Agora é a vez de o Brasil intensificar o uso de escritórios privados, seguros e equipados com alta tecnologia de comunicação para o mercado corporativo.

A acomodação transformada em *room office* possui banheiro com *amenities* (pequeno kit de produtos de higiene pessoal). Além disso, no valor contratado o cliente tem inclusas duas embalagens de água no frigobar e máquina de café expresso com quatro cápsulas. O apartamento pode

ser contratado por um dia ou pacotes de sete a 30 dias, sendo o horário de utilização das 8 às 20h.

No caso de o cliente ter uma demanda maior do que a disponibilizada nessa categoria, o Mercure BH Lourdes tem a oferecer a opção de salas de reuniões com as mesmas condições do *room office*, exceto pelo banheiro privativo e na opção de sala, os valores seriam mantidos conforme contratado na reserva de *room office*.

O produto tem como público-alvo o perfil B2C, empreendedores com experiência nada favorável no *home office*, que precisam de silêncio para trabalhar, e o cliente B2B, que é formado por empresas que buscam espaço de trabalho para seus colaboradores. Os valores praticados atualmente para a venda desse produto, segundo o chefe de recepção e reservas do Mercure BH Lourdes, Alex Silva, são: diário por R\$ 139; semanal (os sete dias) por R\$ 876 e mensal (mínimo de 30 dias) por R\$ 3.128. ©

SUCESSO VIRTUAL



Denise Magalhães, da Verde Que Te Quero Verde, diz que forma de vender mudou, mas que vontade do ser humano de celebrar beleza e luxo nunca vai acabar



Denise Magalhães: “Esse momento nos levou a olhar mais para o nosso interior”



Procura por girassóis aumentou: flor representa otimismo

O mercado de eventos foi, sem dúvida, um dos mais prejudicados pela pandemia do novo coronavírus. Diante da impossibilidade de reunir pessoas para confraternizações, os empresários do ramo têm se movimentado para encontrar alternativas e manter os negócios funcionando. “Desde o início eu sabia que não poderia interromper as atividades. Se eu parasse naquele momento seria muito difícil retomar depois. Pensava o tempo todo que a nossa empresa tinha 27 famílias para sustentar e, mesmo não tendo as condições ideais, precisávamos continuar de algum outro jeito”, afirma Denise Magalhães – proprietária da Verde Que Te Quero Verde.

Denise iniciou o negócio no interior de Minas Gerais, na cidade de Caxambu, e muita coisa mudou de lá para cá. O negócio migrou para Belo Horizonte, em 1981, onde funciona atualmente, e a marca se tornou uma das maiores referências do mercado de decoração e eventos



Post colorido no Instagram: forma de vender mudou

de luxo. Apesar da experiência de 40 anos, ela conta que se sentiu um pouco perdida no início da pandemia. “Eu comecei agindo de maneira intuitiva e sem ter certeza sobre nada. Instruí que os funcionários que tivessem carro fossem trabalhar e aqueles que não tivessem ficassem em casa para não se expor. Apostei no delivery, como a maioria dos empresários, mesmo sabendo que era algo inusitado para o nosso ramo”, diz.

Segundo ela, a estratégia foi levar os produtos e serviços que a marca já oferecia para o ambiente virtual. “Investimos principalmente na venda de arranjos, produtos sazonais (como itens de Natal e Páscoa) e decoração de pequenos eventos – como aniversários e outras datas comemorativas. Percebemos que esse momento nos levou a olhar mais para o nosso interior e a valorizar os momentos com a família. Isso se refletiu também no nosso negócio. Passamos a fazer eventos menores e com pouquíssimos convidados. Mesmo em casa, as pessoas querem



—
Detalhes da loja: acervo diferenciado

um ambiente bonito e decorado para realizar um jantar com seus familiares”, explica.

A crise também impactou no modelo de trabalho dos colaboradores. “Fizemos diversos treinamentos com a equipe para que eles se adaptassem às vendas virtuais. Na loja física temos uma experiência sensorial, com cheiros e texturas que facilitam o processo. Já no ambiente digital é preciso saber como fotografar, descrever e oferecer os produtos. A forma de vender muda e foi necessário um tempo de adaptação”, relata.

Denise conta que a procura por alguns itens, como o girassol, também aumentou durante a pandemia. “Esse é um caso interessante. Sempre vendemos essa flor, mas nunca foi algo excepcional. Nos últimos meses percebemos que a procura aumentou significativamente, talvez pelo seu aspecto solar e simbolismo. É uma planta que representa o otimismo, algo que está em falta nesse momento”, conta.



FOTOS | REPRODUÇÃO | INSTAGRAM

O apoio dos clientes, segundo ela, foi outro fator fundamental para manter o negócio funcionando. “Eu tinha muitas dúvidas se as pessoas continuariam consumindo os nossos produtos em um período tão difícil. A tendência é o corte de gastos e a manutenção apenas do que é essencial. Felizmente tivemos um engajamento enorme por parte dos nossos clientes, que continuaram comprando nossos itens para presentear seus familiares e amigos. Eles realmente abraçaram a causa e eu me senti muito acolhida”, comemora. Um cliente fiel é o diretor da VB Comunicação, Paulo Cesar de Oliveira. “Conheço Denise há 40 anos, quando iniciou uma loja na rua Antônio de Albuquerque. Com temperamento forte, criou a sua marca e hoje é uma pessoa doce, mas firme. Já fui a quatro eventos feitos por ela num mesmo dia e todos lindos e maravilhosos. É por isto que a chamo de insuperável em todo o Brasil”, elogia.



—
Mesas decoradas e arranjos florais: “pessoas querem ambiente bonito”

A empresa também tem cumprido seu papel social e colaborado em diversas ações solidárias. “Atualmente estamos envolvidos em uma campanha, juntamente com outras empresas e instituições, para doar cestas básicas para famílias mais vulneráveis. Disponibilizamos 300 buquês e cada item vendido representa uma cesta que será doada. As pessoas podem nos acompanhar nas redes sociais (@verdequetequeroverde) para ajudar nessa e em outras ações”, convida.

Para o futuro, Denise aponta que a marca vai focar mais em vendas digitais e não depender apenas dos eventos físicos. “A pandemia tem sido importante para repensar alguns aspectos do negócio. Nossa intenção é investir em itens que possam ser comprados on-line e entregues na casa do cliente, sem que ele precise visitar a loja física. Esse modelo de negócio também nos dá uma tranquilidade maior, não queremos ser

pegos de surpresa caso outra crise dessa dimensão ocorra novamente”, afirma.

Isso não significa, porém, que as grandes festas deixarão de acontecer assim que tudo isso passar. “Muita gente vem falando que é o fim dos eventos. Eu discordo e acredito que tudo vai voltar a ser exatamente como era antes. Talvez, em um primeiro momento, as pessoas ainda fiquem um pouco receosas. Mas, depois disso, tenho certeza de que os grandes eventos vão voltar a ser realizados. É inerente ao ser humano essa vontade de compartilhar momentos e celebrar a beleza e o luxo. Isso nunca vai acabar”, aposta.

Também estão nos planos da marca a inauguração de uma nova sede no Belvedere e outro projeto que ainda está em fase de estruturação. “Não posso dar muitos detalhes, mas já adianto que vamos trazer profissionais de outras localidades e será um negócio focado em experiências e não somente em vendas.” ©

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

INOVAÇÕES NO MERCADO DE FRANQUIAS

No final de 2020 foi sacramentada a união entre a Loja de Franquia e a 300 Franchising, o que agitou o mundo dos negócios no país. Essa fusão entre as expertises de Lucien Newton e os irmãos Leandro e Leonardo Castelo mostra a consolidação do setor que ampliará o suporte e dedicação às empresas que desejam expandir a sua marca no cenário de franquias.

A 300 Franchising - holding de aceleração de franquias - anunciou a compra de 50% da Loja de Franquia já consolidada no mercado como a maior consultoria de expansão para franquias e, assim, uma nova era no segmento está por vir neste ano de 2021.

Apesar de ser uma empresa já consolidada no mercado, a Loja de Franquia está ciente que no mundo dos negócios não é possível se estagnar e, com isso, traz inovações, conceitos e muita perspicácia no ramo que ajudará empresas a se adaptarem ao franchising de forma que repliquem seus modelos de negócio e franquias. O plano é acompanhar as empresas desde a formatação do negócio e por todas as etapas de expansão.

A estimativa é que a Loja de Franquia seja capaz de formatar mais de 300 empresas por ano para atuar no modelo de franquias. Aquelas com o melhor desempenho serão

selecionadas para passar pelo projeto de expansão da 300 Franchising.

A 300 Franchising, fundada pelos irmãos Leandro e Leonardo Castelo, tem como objetivo fortalecer o ecossistema de franquias no país. A 300 analisa diversas redes de franquias, realiza um aporte e, com base em mentorias e treinamentos, ajuda a rede a se expandir. O objetivo é que cada empresa acelerada tenha condições de abrir 60 unidades por ano, até chegar no emblemático número de 300 unidades.

Hoje, já são mais de 47 marcas aceleradas, que administram mais de 3.500 unidades e empregam mais de 14 mil pessoas. Todos os negócios acelerados somam faturamento de mais de R\$ 1 bilhão. ©

O SETOR VEM
CRESCENDO NO
PAÍS E, POR ISSO,
É PRECISO TRAZER
CADA VEZ MAIS
MOTIVAÇÃO PARA
O SEGMENTO

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

MERCADO EM EXPANSÃO

A previsão do IDC Brasil, líder em inteligência de mercado, é de que em 2021 o mercado de tecnologia da informação e de telecomunicações crescerá cerca de 7%, mesmo com a pandemia de Covid-19. O avanço da conectividade em nuvem, investimento em segurança da informação, e expansão do 5G são alguns dos pontos que devem marcar o cenário este ano. No mercado de softwares, serviços e hardware, a previsão é de crescimento 10%, de acordo com a estimativa do IDC. A transformação digital nas empresas continua intensa e o reflexo disso é que muitas oportunidades estão sendo criadas para os profissionais da área.

A LGPD NO MARKETING DIGITAL

Diversos profissionais tiveram que se adequar à nova Lei Geral de Proteção de Dados, em vigor desde setembro de 2020, e não foi diferente no universo do marketing. Segundo, Rafael Wisch, CEO da GDigital, uma das maiores mudanças para o setor é no processo de trackeamento de dados, que é a principal estratégia para construção de remarketing – quando você busca um produto e após isso só aparece ele por um tempo. “Essa é uma das atividades que está ameaçada, já que se o usuário não consentir e a empresa estiver dentro da LGPD, a campanha não irá ocorrer.”, explica Wisch.

BRASIL EM DESTAQUE

Os avanços obtidos pelo Brasil no campo da inovação e da Propriedade Intelectual foram os destaques do evento virtual de lançamento do IP Index 2021. Elaborado anualmente pelo Centro de Política de Inovação Global da Câmara de Comércio dos EUA, o índice analisa o cenário econômico para as áreas de inovação e propriedade intelectual de 53 diferentes mercados que, juntos, representam mais de 90% do PIB mundial. Com uma pontuação total de 42,32%, o país ficou em terceiro lugar entre os integrantes dos Brics, à frente da Índia e da África do Sul. Quando o primeiro IP Index foi publicado, há nove anos, a pontuação brasileira era de 38,28%.



FOTO: DIVULGAÇÃO

VIVER GOURMET

VIAGEM DE SABORES

—
Sem poder ir ao Velho Mundo por causa da pandemia do coronavírus, o jeito para matar a saudade é degustar saborosos doces vindos de Portugal, França ou Itália.

RABANADAS

CHEF CRISTÓVÃO LARUÇA

INGREDIENTES:

1 brioche amanteigado ou rosca rainha (“dormido”)
200g de leite
50g de creme de leite
50g de açúcar
50g de vinho do Porto ou um licor da sua preferência
Suco e raspa de uma laranja
100g de manteiga
Açúcar para finalizar

MODO DE FAZER:

Comece por preparar o brioche retirando a casca, com bastante cuidado para não remover muito da parte do miolo. Corte o



brioche em pedaços de mais ou menos 8 cm de comprimento e 6 de largura e altura. Para preparar a calda, junte leite, creme de leite, vinho do Porto (ou licor), açúcar, a raspa da casca de uma laranja e o suco dessa mesma laranja e envolva muito bem até dissolver todo o açúcar. Junte os pedaços do brioche a esta calda e deixe repousar por 10 minutos de cada lado. Para fritar as rabanadas, derreta a manteiga numa frigideira de ferro ou antiaderente, retire os pedaços de brioche da calda com bastante cuidado e junte à frigideira. Com o fogo baixo, vá fritando de cada lado até obter uma cor dourada. Para finalizar as rabanadas, polvilhe com açúcar todas as suas superfícies e com a ajuda de um maçarico derreta todo o açúcar até caramelizar e criar “casca”, desta forma, vamos ficar com as rabanadas cremosas por dentro e crocantes por fora. Sirva com sorvete.

GRAND GATEAU

AA WINE EXPERIENCES

INGREDIENTES:

5 ovos inteiros
5 gemas
170 g de açúcar
100 g de farinha de trigo
250 g de chocolate meio amargo
250 g de manteiga sem sal
200 g morangos picados
Picolé

MODO DE FAZER:

Derreta o chocolate e a manteiga juntos em banho-maria. Bata as gemas, os ovos e o açúcar em uma batedeira. Adicione aos poucos o chocolate derretido à mistura na batedeira e acrescente a farinha peneirada. Bata até ficar homogêneo. Adicione a massa em ramequins untados com manteiga. Reserve uma assadeira e coloque dentro. Leve ao forno a 180 graus por 5 minutos (retire quando notar que começou a assar). Decore um prato com calda de chocolate, finalize com bastante morangos e sirva com picolé.



TIRAMISÚ

CHEF CONFEITEIRA ELIZABETH
VASCONCELOS (TERRAÇO ITÁLIA)

INGREDIENTES:

500g de mascarpone italiano
4 gemas de ovo
Claras separadas e batidas em neve
120g de açúcar
½ Litro de creme de leite fresco
Café adoçado, suficiente para molhar os biscoitos (de preferência café expresso)
Biscoitos champagne
Cacau em pó – a gosto

MODO DE FAZER:

Bata as gemas com o açúcar até obter textura espumosa, acrescente o mascarpone delicadamente (de baixo pra cima). Bata o creme de leite na batedeira no ponto antes do chantilly. Adicione o creme de leite no mascarpone com as gemas e açúcar, sempre suavemente, mexendo de baixo para cima. Bata as claras em neve e acrescente o creme, novamente de baixo pra cima. Molhe os dois lados do biscoito champagne no café adoçado.

Montagem:

Primeiro faça uma camada de biscoito no recipiente. Em seguida, adicione o creme e espalhe. Faça mais uma camada de biscoito champagne e, na sequência, mais uma de creme. Finalize com cacau em pó na superfície do tiramisú.

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
fb.com/vivergourmet

DESAFIO PARA VENCER VULNERABILIDADE SOCIAL



Instituto Ramacrisna contemplou mais de 16 mil crianças, jovens e adultos na Grande BH

A trajetória do Ramacrisna caberia em vários livros recheados de capítulos. Mesmo assim, faltariam páginas para as histórias que ainda deverão ser escritas graças a uma equipe pra lá de eficiente, atenta às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Dentre as personalidades mais ativas do instituto está a vice-presidente, Solange Bottaro. Há cerca de 40 anos ela atua para ajudar o próximo a trilhar um caminho na educação, na cultura e na formação profissional.

Em 62 anos, desde sua fundação pelo jornalista Arlindo Corrêa da Silva, no dia 3 de fevereiro de 1959, a entidade já impactou a vida de quase dois milhões de pessoas. Atualmente enfrenta seu maior desafio: manter ações e projetos mesmo com isolamento social em cenário de pandemia. Em 2020 foram mais de 16 mil crianças, jovens e adultos contemplados pelas ações em 13 cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com a ajuda de dezenas de parceiros.



—
Cursos variados atenderam 479 alunos



E são muitas as histórias advindas do trabalho do instituto. Solange Bottaro conta, com orgulho, a formação da Orquestra Jovem Ramacrisna com meninos da área rural e a descoberta de novos talentos.

“Tínhamos no grupo uma menina que tocava contrabaixo e hoje é maestrina e rege a nossa orquestra. Fundamos uma escolinha de fotografia. O entusiasmo pelo curso foi tão grande que acabou se transformando em uma produtora com um estúdio fantástico. E eles mesmos, ex-alunos, dirigem e trabalham atendendo o mercado. Chama-se Antenados”, relata Solange, demonstrando satisfação com o resultado. A produtora tem nove funcionários, realizou 453 gravações de vídeo-aulas, conta com 43 trabalhos externos executados e 13 clientes.

Com sede em Betim e um núcleo em Belo Horizonte, o Instituto Ramacrisna, ajudado por parceiros, realizou ao longo do ano passado a distribuição de alimentos, produtos de higiene pessoal, brinquedos e 600 chips de internet móvel para facilitar o acesso ao ensino remoto a crianças e jovens. No período, o Ramacrisna ministrou 15 cursos profissionalizantes: mecânica, robótica industrial, soldador, operador de computadores, robótica educacional, programação PLC, logística, informática básica, vendas,



FOTOS - DIVULGAÇÃO

— **Solange Bottaro: parcerias para superar dificuldades**

eletricista de instalações, auxiliar administrativo, recepção, Excel avançado, injeção eletrônica e eletrodo revestido/simbologia. Foram 29 turmas com 479 alunos (333 em parceria com a BrazilFoundation).



FOTO: DIVULGAÇÃO

Usina fotovoltaica: economia pode bancar 6.600 refeições por ano

Além da parceria com o BrazilFoundation, o Ramacrisna conta com o apoio da Prefeitura de Betim e de instituições como Petrobras, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público de Minas Gerais, Rotary Club, entre outras.

A manutenção das parcerias da entidade com organizações públicas ajudou a superar as dificuldades, em 2020, na distribuição de mais de um milhão de refeições. Ao longo do ano, o Ramacrisna, que é responsável pela administração dos restaurantes populares de Betim, serviu 388.755 pratos para a população. Já em parceria com a Secretaria da Saúde de Betim, a organização conseguiu entregar 746.491 refeições para UPAs, hospitais e maternidades.

USINA FOTOVOLTAICA

Orgulho da equipe do Ramacrisna, a usina fotovoltaica de 60 KWp, inaugurada dentro do Instituto, foi projetada para possibilitar uma redução de gastos da ordem de R\$ 60 mil por ano. Valor este que, segundo a vice-presidente da entidade, será destinado para as ações sociais realizadas com mais de 400 crianças e jovens. “Com a usina, utilizando energia limpa, o Ramacrisna

passou a registrar uma economia de 80% na fatura da conta de energia, o que equivale a 6.600 refeições em um ano”, calcula Solange Bottaro.

A usina foi viabilizada por meio do subsídio global do Rotary Internacional, coordenado pelo Rotary Clube de Belo Horizonte e algumas doações. O investimento totalizou US\$ 70 mil.

SUSTENTABILIDADE

O Instituto Ramacrisna desenvolve outras atividades sustentáveis, além do uso de energia limpa. “A fábrica de telas de arame é uma alternativa de receita para a manutenção da entidade”, conta Solange.

Outro destaque é o trabalho de reaproveitamento do lixo orgânico como cascas de frutas, verduras e legumes consumidos no refeitório por alunos e funcionários. Todo esse resíduo é destinado a uma compostagem utilizada como adubo orgânico nos jardins do instituto.

A entidade também realiza oficinas com materiais reaproveitados, como embalagens de papel e plástico, retalhos de tecidos, jornal e revistas e aparas de madeira. As oficinas atendem estudantes de cinco escolas públicas de Betim. [®]

A PREMIUM CHEGA AO LANGUEDOC

ESTA REGIÃO SE TRANSFORMOU NO BERÇÁRIO DE PROJETOS DE MUITOS DOS NOVOS TALENTOS FRANCESES E ATÉ DE OUTROS PAÍSES E TEM CHAMADO A ATENÇÃO DO MUNDO TODO.

VISITAMOS O LANGUEDOC EM FEVEREIRO DE 2020 E ESCOLHEMOS QUATRO VINÍCOLAS PARA REPRESENTAR A REGIÃO.

www.premiumwines.com.br
WHATSAPP (31) 99573-6676
TEL (31) 3282-1588 • (11) 2574-8303

PREMIUM *Pequenos produtores,
grandes vinhos.*
WINES

SE VOCÊ AMA A DIVERSIDADE DO VINHO, PRECISA CONHECER ESTES PRODUTORES.



DOMAINE D'AUPILHAC

biodinâmico, é comandado por Désirée e Sylvain Fadat, que foi eleito o produtor de 2021 pela Revue du Vin de France.



DOMAINE LES AURELLES

produtor biodinâmico, Basile Saint-Germain é um dos três únicos na região a ter a nota máxima (***) da La Revue du Vin de France.



DOMAINE FLO BUSCH

projeto recente e apaixonante de Paola Ponsich e Florian Busch (filho do produtor alemão Clemens Busch), que também adotam a biodinâmica.



CAVE D'EMBRES ET CASTELMAURE

cooperativa centenária, considerada pelo guia Bettane + Desseauve como uma das melhores da França.

DE MINAS PARA O MUNDO



Nascidos no interior do estado, João Magalhães Filho e Cinthia Marques constroem carreira internacional com passagem pelos EUA e, atualmente, na Holanda

Deixar a família e amigos em outro país, abrir mão de paisagens conhecidas, sentir falta da comida típica... São muitos os desafios enfrentados por brasileiros que sonham em trilhar uma carreira internacional. Nada disso, porém, foi o suficiente para impedir o casal

João Magalhães Filho e Cinthia Marques de cruzar a fronteira rumo a esse objetivo. Atualmente os dois residem na Holanda, onde ele lidera o departamento de design da Adidas e ela trabalha como estrategista sênior de comunicação para a Philips Global. “Trabalhar



João Magalhães Filho e Cinthia Marques: deixar a vida trazer respostas para o futuro

para a Adidas tem sido incrível, sempre amei a marca como consumidor e essa admiração alimenta a inspiração para criar”, diz João.

Quem vê os dois juntos se apoiando nessa aventura pode não imaginar que levou tempo até que os caminhos se cruzassem – apesar da proximidade das famílias. “Sou de Abre Campo e o João de Manhuaçu, ambas no interior de Minas Gerais. Nossas famílias já eram amigas e eventualmente nos encontrávamos nas festas de cidades vizinhas. Com 10 anos de idade, o João me convidou para tomar sorvete e eu não aceitei. Brincamos até hoje que essa foi a primeira decepção amorosa da vida dele”, se diverte Cinthia. João acabou se mudando para Belo Horizonte com a família e ela chegou à capital anos depois, sem os pais, para prestar vestibular. “Por muito tempo nossas vidas tomaram caminhos distintos. Nos reencontramos e começamos a namorar aos 25 anos”, conta ela.

Por lá, Cinthia estudou comunicação - passando por diversas agências de publicidade - e depois cursou nutrição. Já o companheiro chegou a fazer alguns períodos de direito, mas concluiu os estudos em design gráfico. Depois da formatura dele, ambos decidiram que era hora de dar uma guinada. “Após uma viagem para a Austrália veio a ideia de sair do país. Em 2014, nos matriculamos em um curso de inglês com duração de um semestre em Miami. Acabamos nos adaptando e prolongamos nossa estada. Eu fiz um curso de especialização em nutrição e o João fez outro de direção de arte em publicidade. Daí para frente outras oportunidades começaram a surgir”, relata Cinthia.



De bicicleta: transporte oficial na Holanda

João se mudou para Nova Iorque e teve a oportunidade de trabalhar para grandes clientes como IBM, San Pellegrino e American Express. Enquanto isso, Cinthia permaneceu em Miami trabalhando como gerente de marketing de uma empresa de nutrição e suplementação. “Depois disso recebi a proposta de trabalhar na Alma DDB Miami, atendendo contas como McDonalds e Sprint (telefonía). Decidimos



permanecer em Miami e por lá ficamos cinco anos”, diz João.

A experiência rendeu a ele outro convite valioso: comandar a equipe de criativos da Unilever em Rotterdam, na Holanda. “Trabalhei com pessoas de diversas nacionalidades e aprendi muito sobre liderança e criação de times.” No início da pandemia surgiu a oportunidade de trabalhar na Adidas, onde permanece até hoje. Segundo ele, algumas diferenças em relação ao Brasil chamam a atenção. “Na Holanda existe a preocupação com o excesso de trabalho, a saúde mental e o bem-estar social. Os impostos e o custo de vida são altos. Mas, os benefícios superaram os pontos negativos”, declara ele.

No momento, o casal está se mudando de Rotterdam para Amsterdam e pretende continuar por lá. “A volta ao Brasil nunca foi descartada, mas vamos deixar que a vida se encarregue de trazer as respostas para as perguntas que o futuro trará”, diz Cinthia. Para quem deseja trilhar o mesmo caminho, João recomenda preparação. “Existem oportunidades, mas é preciso aprender a língua, ser persistente e traçar metas”, aconselha. ©



— Cinthia nos campos de tulipa e em Delfshaven, um dos poucos bairros que sobraram em Rotterdam após o bombardeio que destruiu a cidade na Segunda Guerra

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO

PLANTANDO AMOR

—

Semear o bem nem sempre é fácil. O jovem engenheiro de alimentos Gustavo Castro precisou aguardar férias de um emprego seguro para pensar uma forma de “salvar” o projeto sem fins lucrativos *Grupo Semeando o Bem* - que dá suporte a pessoas portadoras da síndrome de Down, na cidade de Pará de Minas. “Quando vi que seria necessária uma renda para prosseguir com a associação, com registro em cartório e pagamento a advogado pelos documentos como estatuto e ata, me brotou a ideia de criar a marca Semeadores, que revende camisetas, bonés e acessórios para gerar renda ao projeto”.

COLHENDO FELICIDADE

—

“Sempre tive empatia com pessoas com síndrome de Down e deficiência intelectual. Minha grande inspiração foi minha prima Lais. Em dezembro de 2016, sofri um acidente e nosso contato aumentou muito, durante minha recuperação”, conta Gustavo. “Assim, nascia comigo a ideia de trabalhar com inclusão. Junto com a amiga Camila Amaral, formada em *coach*, começaram cursos educacionais para pessoas com deficiência, especialmente jovens”

SER FELIZ É...

—

E o trabalho não para. Além de cursos inclusivos e venda de produtos, Gustavo se desdobra em produzir conteúdo para as redes sociais (@semeadores.oficial) do grupo, com informações importantes que podem ser úteis para os familiares ou responsáveis de pessoas com deficiência intelectual ou síndrome de Down de todo o país. “Ser feliz, para mim, é me sentir bem, fazendo o bem”. Dizer mais o quê?



FOTO \ ARGQUIVO PESSOAL

NOVO COMANDO



Após a venda de sua empresa, a empresária Érica Drumond retorna ao negócio familiar e assume a diretoria do Ouro Minas Palace Hotel

Um dos empreendimentos de luxo mais tradicionais de Belo Horizonte, o Ouro Minas Palace Hotel acaba de realizar uma importante mudança em sua direção. Depois de vender a rede Vert Hotéis, fundada por ela, Érica Drumond retorna ao negócio familiar e assume o comando da empresa em um momento delicado para o setor. “Atravessamos uma crise, mas chego otimista e com disposição para realizar os investimentos necessários. Espero não só reposicionar a marca

como líder de mercado, mas também colocar o hotel à disposição dos governos de Minas e Belo Horizonte para captação de *buyers* e geração de emprego e renda”, declara.

Com larga experiência no setor, Érica é vice-presidente nacional da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) e já foi secretária de Turismo de Minas Gerais. Após deixar o cargo, fundou a Vert Hotéis – que conta hoje com 26 unidades espalhadas pelo país e foi vendida



FOTO \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

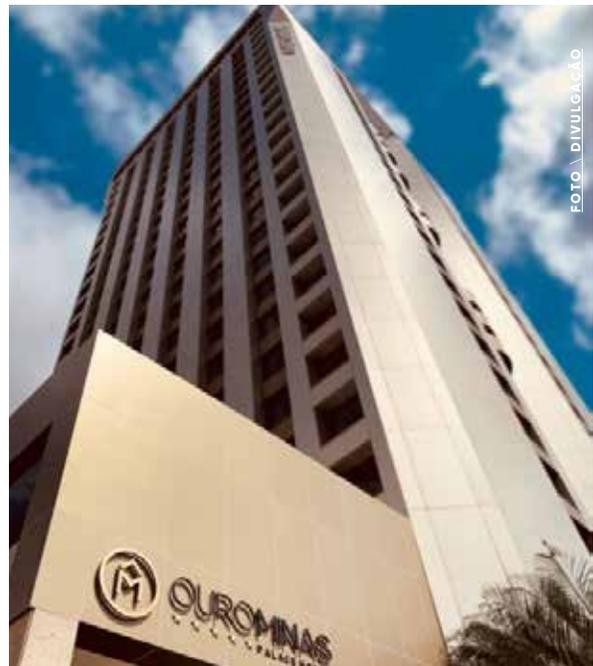
—
Érica Drumond: disposição de usar o hotel para captação de *buyers* e geração de emprego e renda

para a Atlantica Hotels em fevereiro do ano passado. “Nesse meio tempo minha mãe teve Covid-19 e voltei à capital para cuidar dela. Acabei me reaproximando dos negócios da família e surgiu a ideia de voltar ao comando da empresa”, conta.

Apesar de o setor hoteleiro ter sido um dos mais afetados durante a pandemia, Érica afirma que o Ouro Minas optou por continuar funcionando e se preparando para a retomada. “Historicamente, percebemos que os hotéis que decidem fechar em períodos de crise demoram a retomar sua ocupação e diária média depois que reabrem. Claro que não é fácil. Continuamos com as mesmas despesas, mesmo não tendo o mesmo número de clientes. Porém, nossa gestão tem como foco o pós-pandemia”, diz.

Enquanto isso, a marca se mantém ativa recebendo a parcela de hóspedes permitida - seguindo todos os protocolos internacionais de segurança - e realizando ações junto ao público. “Nos aproximamos de grandes clientes por meio de visitas por vídeo, enviamos mimos e brindes, produzimos conteúdo para as redes sociais. Isso nos fortalece durante esse período de baixa. Nossa estratégia é fazer investimentos em todas as áreas para nos recuperarmos o mais rápido possível no futuro”, explica.

A preocupação com a inovação e as novas tendências também estão no radar de Érica. “Tenho certeza de que os eventos híbridos, que mesclam a experiência presencial com transmissões on-line, vão ganhar ainda mais força mesmo após a pandemia. Esse modelo reduz custos para aqueles que não podem arcar com todos os valores de um evento físico. Fechamos contrato com uma empresa de tecnologia para incrementar ainda mais nossa estrutura e permitir que cada quarto do hotel possa ser usado como *room office*. A nossa preocupação



— **Hotel permanece aberto: estratégia é fazer investimentos para recuperação mais rápida**

em inovar vem desde a inauguração, em 1996, quando já oferecíamos um cabeamento que permitia aos hóspedes assistir uma cirurgia em tempo real que acontecia na França.”

Os planos de Érica, entretanto, não se reduzem ao Ouro Minas. Com sua longa trajetória em diversos órgãos e empresas, ela tem a ambição de ser uma importante interlocutora no fortalecimento não apenas de Belo Horizonte, mas também do estado. “O BH Airport vem se consolidando como um *hub* de negócios e agora o governo iniciou as ações práticas para a concessão do aeroporto da Pampulha para a iniciativa privada. Temos todo o potencial para ser um dos maiores *hubs* de negócio e turismo da América Latina. Estou disposta a intermediar a conversa entre os diversos atores envolvidos, buscar investidores e propor mudanças em algumas leis. Quando o setor de hotelaria está enfraquecido, todos estão enfraquecidos. Ninguém cresce sozinho”, afirma. ©

NOVIDADES À VISTA



Kurotel lança programa pós-Covid e planeja expansão do e-commerce e instalação de uma galeria de arte para 2021



Rochele Silveira: “Nosso trabalho é apoiar as pessoas que foram acometidas pelo vírus”

Na contramão de alguns setores, bastante prejudicados durante a pandemia, o segmento da saúde tem conseguido manter as portas abertas por ser considerado serviço essencial. É o caso do Kurotel, localizado em Gramado (RS) e que acumula diversos prêmios nacionais e internacionais em reconhecimento aos bons serviços prestados como spa e centro de saúde. O espaço, que já nasceu pioneiro em 1982 ao associar tratamentos estéticos e medicina preventiva (conceito pouco conhecido na época), continua provando sua veia inovadora e planeja diversas

novidades para este ano. “Um dos objetivos é expandir o nosso e-commerce, lançado em 2018 e com entregas para todo o país”, revela Rochele Silveira, diretora administrativa do Kurotel e da Kur Cosméticos.

Apesar de a venda pela internet ser algo relativamente novo, a fabricação de produtos já é algo tradicional e que nasceu quase junto com a empresa. “Desde o início os meus pais - os fundadores Neusa e Luis Carlos Silveira - já sentiam a necessidade de ter produtos de alta qualidade para serem usados nas terapias do Kurotel. Ao longo dos anos

fomos desenvolvendo esses itens e os clientes passaram a querer comprar esses produtos. Assim, nasceu a marca Kur Cosméticos”, conta.

Além dos produtos cosméticos, como xampus e sais de banho, a marca também oferece alguns itens da linha gourmet – como chás, chocolates e espumantes sem álcool. Com a pandemia, Rochele enxerga na tecnologia um caminho para modernizar o negócio e manter os clientes. “Muitas pessoas continuam em *home office*, não têm tempo de ir à loja física ou só podem comprar on-line – por causa do fechamento do comércio. Assim, elas têm mais tempo para pesquisar produtos e fazer compras no e-commerce”, diz. Também está previsto para o final de maio um clube de assinaturas chamado Kur Box. “Com assinatura mínima de seis meses, o cliente vai poder adquirir produtos das linhas cosmética, gourmet e aromas de ambiente”, afirma.

Outra novidade é o lançamento do plano COMVIDA, com tratamentos voltados para quem já se curou da Covid-19, mas que ainda guarda sequelas provocadas pela doença – como fadiga, deficiência nutricional e alterações na pele. “Nosso trabalho é apoiar as pessoas que foram acometidas pelo vírus, no sentido de aumentar a imunidade e reforçar a autoestima delas. A equipe interdisciplinar do Kur desenvolveu um tratamento especial com ações que vão desde o recondicionamento e treino físico, meditação e relaxamento até uma prevenção completa de doenças com exames bioquímicos”, esclarece.

Também está nos planos do Kur a inauguração de uma galeria de arte no interior do hotel. Ainda sem data definida, Rochele conta que será realizada uma curadoria na qual serão escolhidos os artistas mais adequados entre quadros, esculturas e instalações. Segundo ela, a ideia nasceu após uma intervenção artística. “Convidamos um profissional do grafite para realizar



Produtos das linhas cosméticos e gourmet serão comercializados em clube de assinaturas

uma releitura do primeiro logo do Kur em uma parede. O espaço acabou despertando a atenção dos clientes que passavam e muitas pessoas passaram a tirar fotos para postar no Instagram”, relembra.

De acordo com ela, a arte é um complemento importante às atividades desenvolvidas pelo espaço. “O Kur já oferece aos seus clientes ferramentas para melhorar a sua saúde, aliada à estética e isto gera uma sensação de bem-estar. A arte também proporciona o sentir-se bem, o olhar para o belo, para o intangível. Nossos clientes têm uma sensibilidade incrível e muitos são grandes apreciadores deste vasto mundo das artes”, reflete. ©

É CAMPEÃO!



Equipe Itambé/Minas vence a Superliga de Vôlei Feminino 2020/21

Apesar da pandemia e de toda a tristeza que ela representa, a vida tem que seguir em frente, e o Minas Tênis Clube vem se esforçando para ajudar a amenizar os efeitos das restrições impostas à população. O clube cedeu à Prefeitura de Belo Horizonte o salão de festas do seu Centro de Facilidades, na Unidade 1, para a vacinação contra a Covid-19; tem atendido instituições beneficentes, com doações de roupas, alimentos, medicamentos e outros itens, por meio do Minas Tênis Solidário, seu programa de responsabilidade social; promove atividades culturais on-line; e, principalmente, dissemina os valores positivos do esporte, mantendo suas

—
O presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago, a capitã da equipe Itambé/Minas, Carol Gattaz, e o presidente da Itambé, Alexandre Almeida, na chegada do time campeão a Belo Horizonte

equipes de alto rendimento em treinamento e na disputa dos campeonatos brasileiros e internacionais. Com isso, as equipes minastenistas estão levando alegria, vibração, esperança aos lares dos belo-horizontinos que, mesmo separados fisicamente, se unem para torcer pelo Minas.

E foi assim na noite de 6 de abril, quando o grito de campeão ressoou pela cidade, depois da vitória da Itambé/Minas sobre o Dentil/Praia Clube, de Uberlândia, na “final pão de queijo” da Superliga Feminina de Vôlei 2020/21, disputada no Centro de Treinamento da Confederação Brasileira de Vôlei, em Saquarema/RJ. A Itambé/Minas venceu o jogo por 3 sets a 2, com parciais de 25/17, 13/25, 12/25, 25/18 e 15/11, fazendo 2 a 1 na série melhor de três da decisão. Ao longo da Superliga, a equipe minastenista venceu 27 das 29 partidas que disputou. Este foi o quarto título brasileiro do vôlei feminino do Minas, campeão também das temporadas 2018/2019, 2001/2002, 1992/1993. Em sua trajetória vitoriosa na modalidade, o Minas conquistou, ainda, as edições de 1964 e 1974 da Taça Brasil, competição equivalente ao campeonato brasileiro na época.

“Neste momento complicado, é gratificante para o Minas poder proporcionar aos associados e torcedores um pouco de alegria, da sensação de vitória e realização. Parabenizamos a Itambé/Minas pela conquista. Vocês, patrocinadores, atletas e comissão técnica, já entraram para a história do Minas”, afirma o presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago. 🍷



PAUSA POÉTICA



PAULA VAZ

Poeta e psicanalista. Autora dos livros *Não se sai de árvore por meios de árvore*, *Ponge-poesia*, *A outra língua: amor e deserto*

A ONÇA

*Viver é também
sobreviver*

*E o alimento,
variável.*

*O que há de mais selvagem
no disparo do cavalo
na voracidade da onça
nas unhas do corvo
e no voo do pássaro sobre o abismo?*

*É que agora,
o animal quer falar*

*Ela rugue
Ele rosna*

e só querem falar

*Quando amam, parece que
querem falar mais ainda*

*E morre-se.
Tantas vezes.*

*Se se ofendem, eles precisam
falar*

*Ela esturra, ele uiva
eles se arranham*

*Até cravar os dentes no casco
das palavras*

*Bêbados de sol
Ávidos de lua
caçam com o ouvido
a carne*

*Não é o difícil o último rebelde?
Esses animais melânicos
já sofreram mutações*

*Por isso surgem na luz
como vestígios da noite*

*E esse poder muscular de rasgar o vento
quando encontram a presa
divide ao meio uma floresta.*

LAZER SEGURO



Castelo Saint Andrews, hotel de luxo localizado em Gramado (RS), promove diversas experiências exclusivas até o final do ano seguindo todos os protocolos contra a Covid-19

Encontrar um bom destino para viajar durante a pandemia não tem sido tarefa fácil, uma vez que as medidas de isolamento social têm inviabilizado roteiros tradicionais como praias e museus. Assim, muitos turistas têm buscado locais onde possam se isolar com segurança e aproveitar bons momentos de relaxamento. Mirando esse público, o Castelo

Saint Andrews, localizado em Gramado (RS), elaborou uma extensa programação até o final do ano. “São cerca de 40 experiências especiais para que todos possam se programar e viajar com segurança de acordo com as suas preferências”, explica Guilherme Paulus - idealizador do empreendimento e fundador da CVC.



FOTOS - DIVULGAÇÃO

—
O hotel é inspirado nos castelos escoceses



—
**O mirante com vista para o vale do Quilombo e a suíte
 Âmbar: toque romântico**

Chama a atenção a grande versatilidade dos eventos, que contemplam datas simbólicas – como o Dia dos Pais e o Natal – e também festivais tradicionais como o Ruinat Experience, o Macallan, o Festival Ibérico Pata Negra. “As atrações incluem chocolates, vinhos e ampla gastronomia para uma temporada em casal, com a família ou amigos. No mês dos namorados oferecemos jantares à luz de velas nos jardins e na primavera temos saborosos festivais preparados por um *chef* premiado. Cada experiência é específica e pensada especialmente uma ocasião”, explica.

Além das experiências exclusivas, os hóspedes também têm acesso a diversas comodidades e passeios diferenciados. “Oferecemos serviços de mordomo, visitas privativas ao Geo Museu, terapias relaxantes no spa, noite de pizzas italianas preparadas na boulangerie, cigar lounge para degustação de charutos e visita privativa à vinícola Jolimont. Em Canela, temos o



recém-inaugurado parque Skyglass, que possui a maior plataforma de vidro do mundo e única na América Latina. É possível ter diversos momentos de lazer estando dentro ou nas proximidades do hotel”, garante.

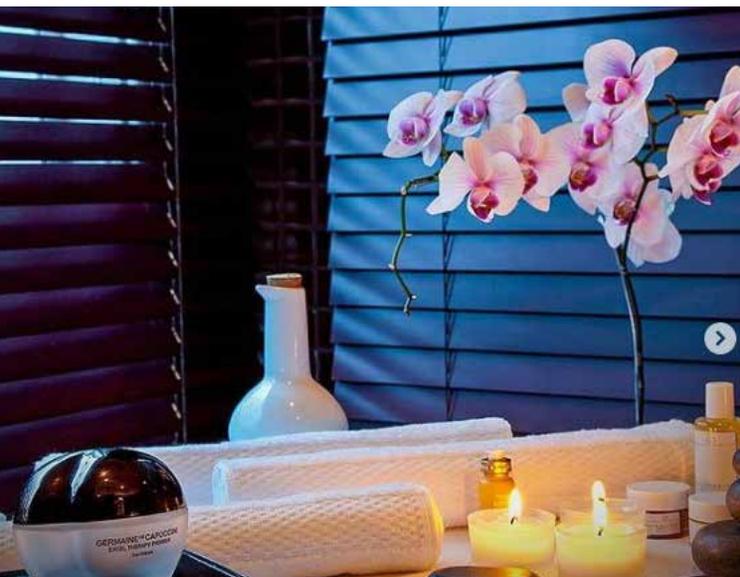
Outra preocupação é com a máxima segurança dos hóspedes. “Disponibilizamos transfer em carro privativo entre o aeroporto e o hotel



—
Acima, vista da ala Montanha. Ao lado, suite Blue Mountain e abaixo, ambiente do spa

para os nossos clientes. Adotamos regras de biossegurança, limpeza e higienização, distanciamento social, limites de ocupação e todos os protocolos recomendados pelos órgãos de saúde”, afirma.

Com arquitetura inspirada em castelos da Escócia, o Saint Andrews é o primeiro *exclusive house* e único hotel de montanha do Brasil credenciado pela Relais & Châteaux, associação que reúne os melhores hotéis e restaurantes do mundo. Com quase 11 anos de história, o local já coleciona diversos prêmios nacionais e internacionais - incluindo seis vitórias no Word Travel Awards, considerado o maior prêmio do turismo mundial. Segundo Guilherme, tanto reconhecimento é fruto de trabalho duro e prestígio do público. “Temos ótimos colaboradores e clientes fiéis – alguns chegam a visitar o hotel 4 ou 5 vezes por ano. Certa vez ouvi um deles conversando por telefone com a filha, ele fazia vários elogios e recomendava que ela também marcasse uma visita. Fico feliz com isso, mostra que estamos no caminho certo”, comemora. ©





—
Restaurante: vista magnífica



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

É possível acessar todas as informações sobre as 40 experiências pelo site (saintandrews.com.br), acessando a aba “experiências”, ou pelos telefones (54) 3295-7700 e (54) 99957-4220 (WhatsApp).

Outono

Festival Vinhos Rosé – 23 a 25 de abril
Festival Ibérico Pata Negra – 30 de abril a 2 de maio
Frutos do Mar Experience – 7 a 9 de maio
Ruinart Experience – 14 a 16 de maio
Festival de Fondue do Castelo – 21 a 23 de maio
Especial Macallan e charutos Cohiba – 28 a 30 de maio

Mês dos namorados

Fondue Experience – 4 a 6 de junho
Moët & Chandon Experience – 11 a 13 de junho
Especial Vinhos Argentinos – 18 a 20 de junho
Vinhos do Velho Mundo Experience – 25 a 27 de junho

Inverno

Festival Fondue Suisse – 2 a 4 de julho
Krug Experience – 9 a 11 de julho
Noite Alemã no Castelo – 16 a 18 de julho
Sabores do Brasil – 23 a 25 de julho
Chandon Experience – 30 de julho a 1 de agosto
Festival Dia dos Pais – 7 a 9 de agosto
Festival Catena Zapata – 14 a 16 de agosto
Pata Negra Experience – 20 a 22 de agosto
Festival Brunello di Montalcino – 27 a 29 de agosto
Dom Pérignon Experience (Feriado) – 3 a 7 de setembro

Frutos do Mar com Veuve Clicquot – 10 a 12 de setembro
Gaúcho Fogo de Chão (Feriado) – 17 a 20 de setembro

Primavera

Sabores do Uruguai – 24 a 26 de setembro
Festival de Fondue da Primavera – 1 a 3 de outubro
Perrier-Jouët Experience (Feriado) – 8 a 10 de outubro
Vinhos Gaúchos Experience – 15 a 17 de outubro
Sabores do Mediterrâneo Experience – 22 a 24 de outubro
Trufas Brancas da Toscana (Feriado) – 29 de outubro a 2 de novembro
Sabores da Primavera – 5 a 7 de novembro
Moët & Chandon Experience – 12 a 14 de novembro
Sabores da França Experience – 19 a 21 de novembro
Festival Vinhos Rosé – 26 a 28 de novembro
Especial Baron Philippe de Rothschild – 3 a 5 de dezembro
Veuve Clicquot Experience – 10 a 12 de dezembro
Summer Experience – 17 a 19 de dezembro

Verão

Natal da Nova Vida no Castelo (7 noites) – 19 a 26 de dezembro ou 22 a 26 de dezembro (4 noites)
Réveillon da Nova Vida (7 noites) – 26 de dezembro a 2 de janeiro ou 29 de dezembro a 2 de janeiro (4 noites)
Natal e Réveillon da Nova Vida (14 noites) – 19 de dezembro a 2 de janeiro

8 DISTRITOS MINEIROS QUE TODO MUNDO AMA



E tem opção para casais, famílias e amigos

Alguns lugarejos em Minas Gerais atraem muitos turistas e até recebem mais visitantes do que as cidades do entorno. São distritos que se sobressaem pelas belezas naturais, por conservarem um ar mais interiorano e também por serem destinos mais reservados e menos disputados do que outros locais turísticos.

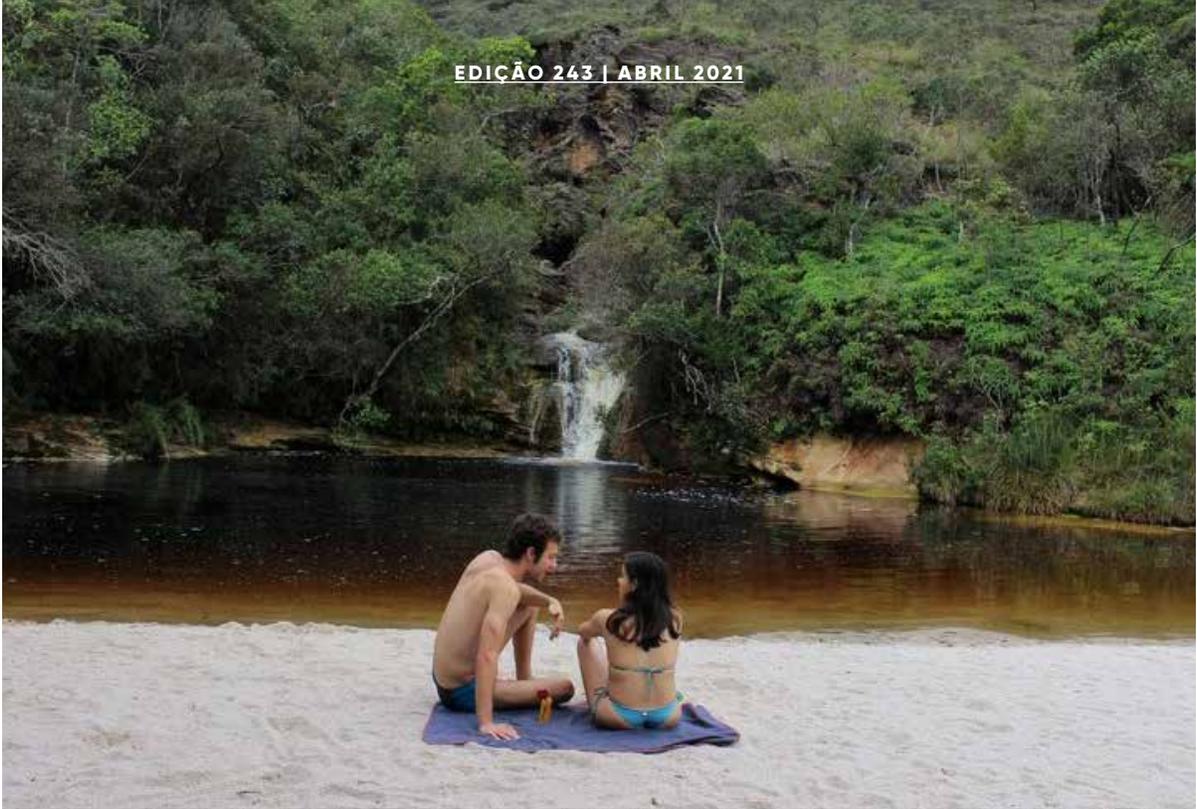
Inclusive, três deles foram

apontados pelo *Traveller Review Awards 2021*, da *booking.com*, como dos mais acolhedores do Brasil: Monte Verde, serra do Cipó e Lavras Novas.

Tem opções para todos os gostos, viagem romântica para casal, aventura ao ar livre para família, e ecoturismo e muita adrenalina para amigos. Confira minha seleção dos oito distritos mineiros que todo mundo ama!

—
Bichinho: artesanato é destaque





Ibitipoca: belas cachoeiras, picos e mirantes

BICHINHO (PRADOS)

Entre a cidade de Prados e Tiradentes está o distrito de Vitoriano Veloso, mais conhecido como Bichinho. Situado no Circuito Turístico Trilha dos Inconfidentes e na Estrada Real, o local é opção certa para encontrar maravilhosos artesanatos, que retratam muito bem a arte mineira.

CONCEIÇÃO DO IBITIPOCA (LIMA DUARTE)

O distrito é a porta de entrada para o Parque Estadual do Ibitipoca. Possui boas pousadas e restaurantes, além de opção para camping. Ibitipoca, como é conhecida, possui vários passeios em cachoeiras, picos e mirantes. Há roteiros para todos os gostos, de 5 até 16 km de caminhada com paisagens de tirar o fôlego. O local também é famoso pelos festivais anuais de jazz e blues, que atraem centenas de turistas.

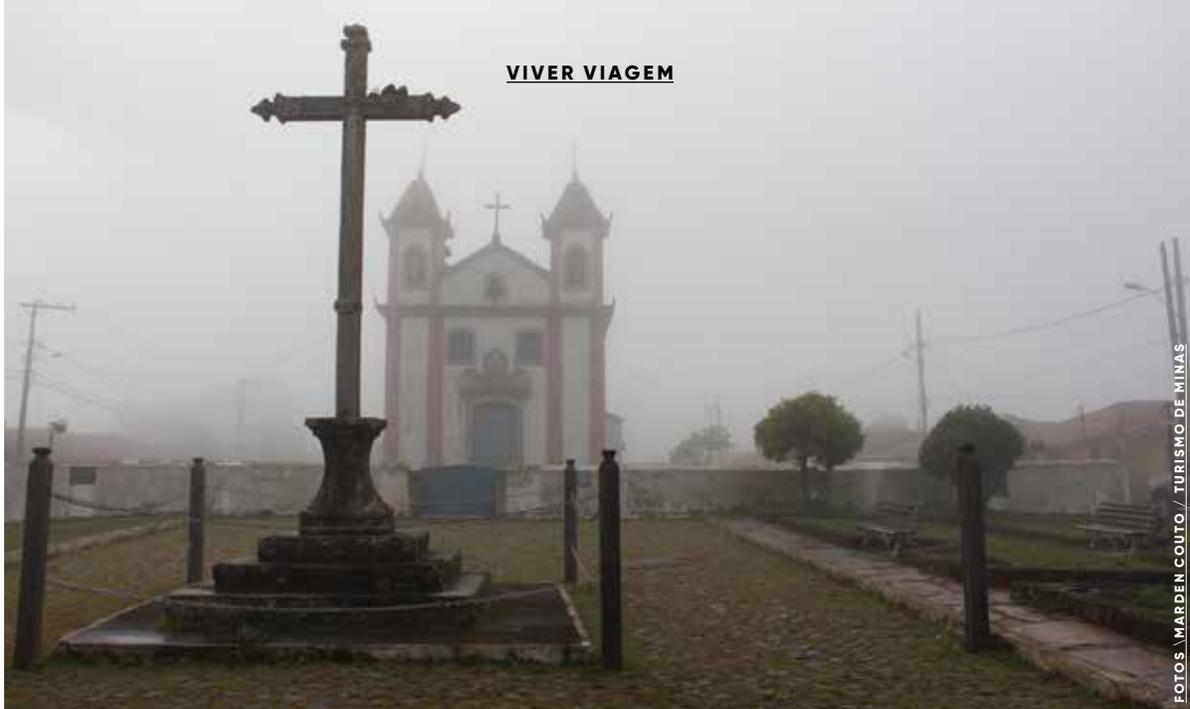
IPOEMA (ITABIRA)

No local é possível praticar ecoturismo e

esportes radicais, como escalada, rapel, trekking, e mountain bike. Destaque para a cachoeira Alta, uma queda d'água de aproximadamente 110 metros, considerada uma das mais belas do estado. Outra sensação do distrito é o Museu do Tropeiro, local construído onde teria sido o rancho de tropeiros, lugar para que eles descansassem e dormissem. Possui um acervo de 400 peças adquiridas pelo colecionador José Dutra.

LAVRAS NOVAS (OURO PRETO)

Bem pertinho de Ouro Preto, a 120 km de Belo Horizonte, está Lavras Novas. As trilhas e cachoeiras são pontos fortes do destino, além de boa gastronomia e artesanato. Lavras Novas possui a bacia do Custódio, boa para banhos e para passar um tempo em contato com a natureza, além de ser um ótimo lugar para namorar. Outra atração do distrito é o cânion, que proporciona lindos passeios.



—
Lavras Novas une história, boa gastronomia e natureza

MACACOS (NOVA LIMA)

Próximo a capital mineira, Macacos se destaca pela tranquilidade do local. O distrito, na verdade, é denominado São Sebastião das Águas Claras, mas, como é banhado pelo ribeirão dos Macacos, ficou popularmente conhecido como Macacos. O local possui pousadas acolhedoras, trilhas para esportes radicais, boa gastronomia e cachoeiras. Uma ótima opção para uma programação a dois. Agora se a vontade for se aventurar pelos esportes radicais,

tem também opção para os apaixonados por trekking e mountain bike.

MILHO VERDE (SERRO)

A mística Milho Verde é destino certo para quem procura sossego! O ponto de encontro é a igreja de Nossa Senhora do Rosário, com vista privilegiada para o pico do Itambé. Lá fica também a cachoeira Moinho, com 25 metros de altura, que tem poços para banho, e mais à frente, duas quedas formam o rio Jequitinhonha.

—
Milho Verde: destino que quem procura sossego





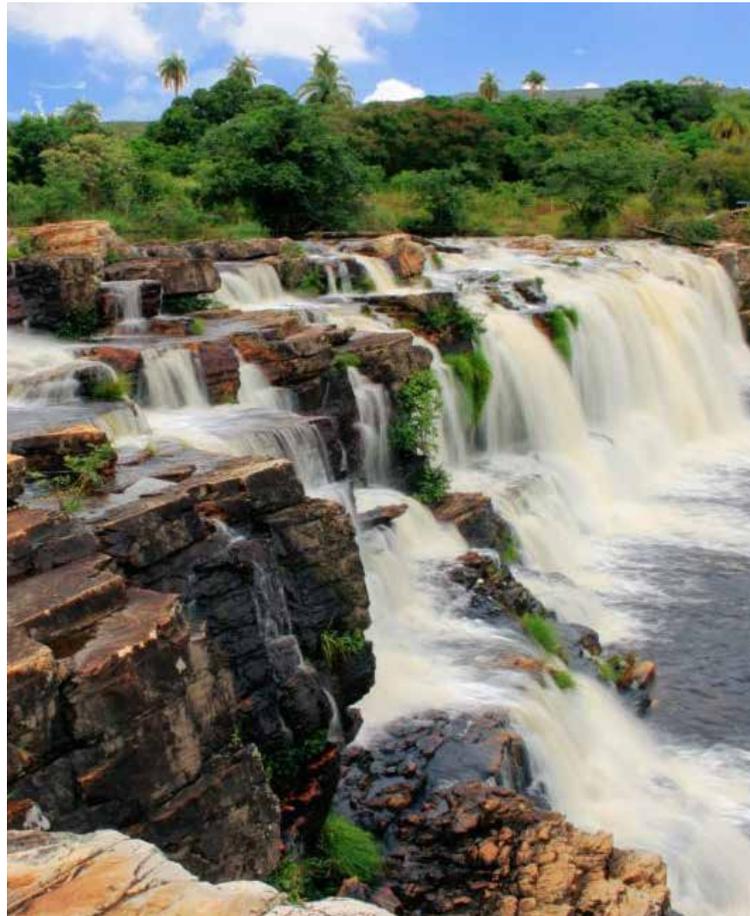
—
Monte Verde: arquitetura confere ar romântico

MONTE VERDE (CAMANDUCAIA)

Localizado a 491 km de Belo Horizonte, no Sul de Minas Gerais, Monte Verde é uma opção recorrente dos turistas. A variedade de chalés confere um clima de romance à região. Há também os programas para quem gosta de curtir a natureza com as trilhas do Chapéu do Bispo, da Pedra Redonda e do Pico do Selado. Além de opções mais radicais como tirolesa, escalada, arborismo, bóia- cross, passeios de jipe, moto, quadriciclo, bicicleta e cavalo.

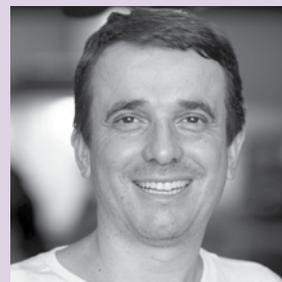
SERRA DO CIPÓ (SANTANA DO RIACHO)

A serra do Cipó é considerada por muitos a capital mineira do ecoturismo, por ser a porta de entrada para o parque nacional que possui o mesmo nome. O lugar é rico em curso d'água e conta com diversos lagos, poços e cachoeiras, além das belíssimas paisagens naturais, grutas, pedreiras e campos rupestres. ©



—
Cachoeira Grande, na serra do Cipó: capital do ecoturismo

VIVER TURISMO



MARDEN COUTO

NOVOS HOTÉIS EM BH

A rede Accor inaugura neste mês de abril, em Belo Horizonte, o primeiro Novotel de Minas Gerais. O empreendimento midscale tem 203 apartamentos, lobby integrado ao restaurante, espaço para coworking, salas para eventos, academia e room office. No mesmo prédio fica o Ibis Budget Savassi, hotel de categoria super econômica, com 240 quartos. Rodrigo Mangerotti, ex-gerente-geral do Mercure BH Lourdes, comandará o dois em um.

—
Rodrigo Mangerotti, gerente do Novotel BH Savassi e do Ibis Budget Savassi, em Belo Horizonte



TURISMO À MINGUA

A pandemia completou um ano e o setor de turismo, que foi um dos mais impactados continua sob promessas. Em Belo Horizonte, a Belotur, apoia algumas ações com o edital de patrocínios a eventos turísticos online, ajudando a fomentar a cadeia produtiva. Mas no estado, a Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais, soltou um edital de apoio voltado apenas para a cultura. Receptivos turísticos e toda cadeia continuam à mingua. Foi criado um movimento de luto ao turismo em Minas Gerais, que por conta da onda roxa, teve 100% das atividades paralisadas.

OPERADORAS TURÍSTICAS

Muitas agências de viagens e operadoras fecharam, algumas se reinventaram e outras surgiram. Em Minas Gerais, a Viagens Master, que já foi uma das maiores operadoras do Brasil, pediu recuperação judicial. Enquanto isso, operadoras menores e de outros estados, como a Orinter, a Diversa Turismo e a BWT, vem, gradualmente, abrindo e se expandindo, em Minas Gerais.

Uma história cheia de paixão, muito queijo e ingredientes naturais.

Em 1990, Dona Dalva fundou a Forno de Minas e escreveu seu nome na história do pão de queijo. Sua receita caseira leva apenas ingredientes naturais e muito queijo, que é produzido na própria Forno. Agora essa receita ganhou uma versão especial, com mais queijo curado e a qualidade de sempre. Experimente e se apaixone também.



EXPERIMENTE
A NOVA
RECEITA DA
D. Dalva



PÃO DE QUEIJO CONGELADO

Receita Caseira
da Dona Dalva

Muito mais Queijo
Queijo mais Curado

NÃO CONTEM GLÚTEN
PESO Líq. 400g



Aponte sua câmera.
Conheça essa história
30anosdehistoria.com.br

**FORNO
DE MINAS**

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

MESA AFETIVA

Formada em administração, **Renata Sotero** (@renata_sotero_table_decor) passou mais de 30 anos se dedicando a atividades burocráticas. Após se aposentar e pedir demissão da empresa em que trabalhava, decidiu transformar seu hobby favorito em nova profissão. “Sempre gostei de decorar mesas e quando fiz minha primeira postagem, em dezembro do ano passado, recebi comentários muito positivos”, conta. Durante a pandemia, Renata tem montado mesas em residências particulares usando peças do seu acervo e dos clientes. Mas, no futuro, também planeja oferecer workshops e prestar consultorias para empresas de decoração. “Não é só estética e etiqueta, a mesa traz memórias afetivas e conexão familiar”, reflete.



FOTO: PEDRO VILELA / AGENCIA 17

DEMOCRATIZAÇÃO DA BELEZA

Com mais de 12 anos de mercado e sete unidades em São Paulo, a Lilly Estética (@lilly_estetica) chega a Belo Horizonte seguindo seu plano de expansão. São seis lojas - Pátio Savassi, BH Shopping, Diamond Mall, Minas Shopping, Shopping Cidade e Shopping Del Rey – com investimento de R\$ 1 milhão em cada uma. Trata-se do primeiro clube de estética do Brasil, no qual os associados pagam um valor mensal e têm direito a diversos serviços. “Ofereçemos os melhores equipamentos do mundo a um preço acessível. Os tratamentos chegam a custar até 80% menos do que o valor tradicional”, explica a fundadora e sócia **Nicole Sarantopoulos**. Segundo ela, a marca pretende chegar a 60 unidades até o fim de 2022.



FOTO: DIVULGAÇÃO



NOVIDADE NO MERCADO

Motoristas e passageiros de Belo Horizonte e região metropolitana ganharam um novo aplicativo de transporte. O Up Trip (@uptripbr) é 100% nacional e foi lançado em várias cidades e estados do Brasil. Segundo **Felipe Marinho**, CEO e co-fundador da Up Trip, uma das vantagens é a parceria com os motoristas. “Não queremos reduzir os preços para competir com valores promocionais das gigantes do setor”, explica. O aplicativo também disponibiliza a modalidade *Elas*, que conecta motoristas e clientes do sexo feminino para garantir mais segurança nas viagens. “Outra novidade é o Clube de Vantagens, que oferece descontos em sites de vendas on-line e lojas físicas para nossos motoristas e passageiros”, arremata.

MINEIROS NO PÓDIO

Conhecida como terra da cachaça, Minas Gerais desponta agora como polo produtor de gim. Prova disso é a Vanfall (@vanfallgin), que completou um ano de existência em março e acaba de receber medalha de bronze no disputado World Gin Awards 2021 – que seleciona e recompensa as melhores bebidas do mundo. A marca é resultado de um sonho de **Rômulo Stockler** e outros dois amigos de infância. “Para nós significa reconhecimento do trabalho, visibilidade nacional e nos destaca em meio a tantos rótulos que existem hoje. Construimos uma marca jovem e queremos afastar essa ideia elitizada que ronda o gim. Trata-se de uma bebida democrática e que pode ser consumida em diversas situações”, explica Rômulo.



FOTOS: JULIANA FLISTER / AGENCIA IZ

FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE
@photodiamante

"Conheci o trabalho do Ricardo pelo Instagram e amei, mas achava que era só modelo que ele fotografava. No fim de 2018, fizemos o esperado ensaio, me senti a mulher mais linda do mundo aquela dia. Em 2019, fizemos outro ensaio, por convite dele, foi super descontraído, bem simples e rápido. Depois disso, pensei muito em não fazer outros ensaios pois estou quase formando e sempre me falaram que o médico deve manter uma postura mais séria, para transmitir mais confiança. Sou estudante do 11º período de medicina, que amo demais. Mas a pandemia mudou minha rotina totalmente, voltei para a casa dos meus pais e tive aulas on-line até voltar à prática. Nesse contexto, o convite para fotografar de novo, em fevereiro, foi perfeito, uma ajuda importante para melhorar a minha autoestima, oportunidade de conhecer várias pessoas."

—
**LAURA PEREIRA DE FARIA,
25 ANOS, ESTUDANTE DE MEDICINA**

OUTONO & VINHO

A melhor harmonização



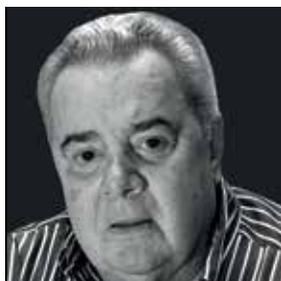
EM CASA
CASA
RIOVERDE

DELIVERY ☎ 99761-0031 | 📞 3116-2301

LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • VILA DA SERRA ATLANTA

www.casarioverde.com.br

NOVA LOJA VILA DA SERRA ATLANTA: Alameda Oscar Niemeyer, 1033, lj. 29 – 📞 3097-0185 – ☎ 99831-8900



HERMÓGENES LADEIRA
Empresário

SER FELIZ

Confesso não saber, até agora, as razões que me levaram a abordar esse sentimento tão complexo, que atinge a quase todos em algum momento da vida. Ser feliz pode ser resultado de alguma vitória profissional que alguém viveu, ou alguma coisa tão simples, que o acaso a esta pessoa contemplou.

Entre as várias razões que estimulam tantas pessoas a participar dessa felicidade certamente está a preservação de sua família. Quando ela assim acontece não há quem não transforme em plural os resultados daí advindos.

Tenho, para mim também, que a idade é outro fator que nos faz procurar a melhor maneira de ser feliz. A relação entre a felicidade e a vida também é perceptível. Quanto mais idade alcançamos, mais buscamos a felicidade. Especialmente aquela que foi por nossa culpa perdida.

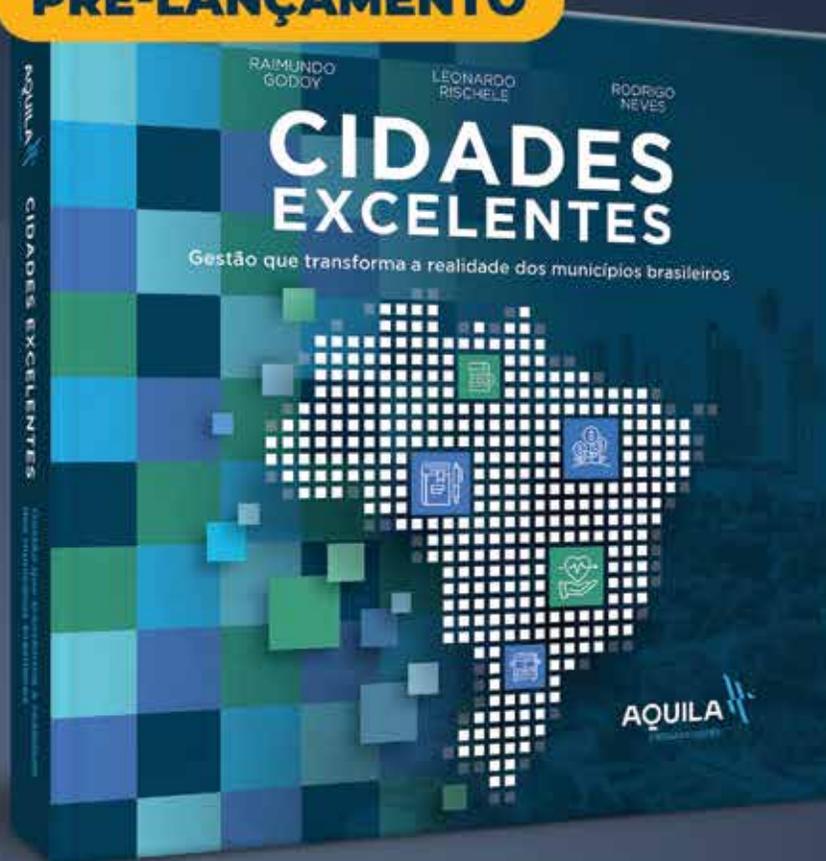
A infância nos leva a pensar de uma forma invertida, ou seja, durante

TENHO PARA MIM
QUE A IDADE É
OUTRO FATOR QUE
NOS FAZ PROCURAR
A MELHOR MANEIRA
DE SER FELIZ. A
RELAÇÃO ENTRE A
FELICIDADE E A VIDA
É PERCEPTÍVEL

essa fase de vida tão curta, mais possibilidades podemos esperar que a felicidade aconteça num futuro mais próximo de cada um.

O assunto é apaixonante e a literatura sobre o tema é igualmente enorme. Se o assunto vier a ser do interesse de nossos leitores, poderemos comentá-lo em uma próxima edição de sua revista *Viver*. ®

PRÉ-LANÇAMENTO



Cidades Excelentes

GESTÃO QUE TRANSFORMA A REALIDADE
DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

TODOS NÓS podemos
fazer parte desta transformação!

cidadesexcelentes.com



**AQUI TEM
VACINAS**

**VACINE-SE
TAMBÉM EM
CASA!**
*AGENDE PELO
DROGATEL
(31) 3270-5000

**VACINA CONTRA
GRIPE 2021
E VACINA CONTRA
PNEUMONIA**

ARAUJO TEM

**A HORA DE SE PROTEGER
É AGORA.**



Acesse:
araujo.com.br/vacinas
e confira as lojas
e horários de aplicação.

+ SERVIÇO
FARMACÊUTICO
ARAUJO

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

*Consulte disponibilidade de cidades, horário e taxas do serviço de vacinação em casa no Drogatel.